

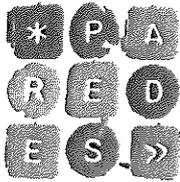
\*  
MUNICÍPIO DE  
**PAREDES**  
ROTA DOS MÓVEIS

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES

QUADRIÉNIO 2013/2017

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL N.º 2/16

2016/04/30



## QUADRIÊNIO 2009/2013

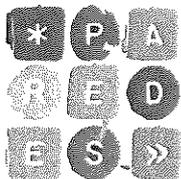
### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2016

--- Ao trinta de abril de dois mil e dezasseis, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor JOSE AUGUSTO GRANJA RODRIGUES FONSECA, Presidente da mesma Assembleia Municipal, secretariado pelos senhores deputados José Joaquim Leitão da Mota e Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes respetivamente 1º e 2º secretários da mesa a fim de nos termos da convocatória se tratar da seguinte ordem de trabalhos: "PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA E ORDEM DO DIA", esta previamente enviada, nos termos da Lei, a todos os Senhores membros da Assembleia Municipal. -----

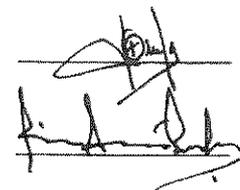
---Procedeu-se à verificação das presenças, tendo-se registado as **ausências** dos senhores Membros e Presidentes de Junta: Paulo Jorge Moreira da Silva; Joaquim Ferreira da Mota; Laura Fernanda Pinto da Silva; Rui José Fernandes da Silva; Samuel António Leal Ribeiro; Carla Cândida Ribeiro Pinheiro; Rui Manuel Vasconcelos Pinto; Andreia Joana Morris Mendes e Elias Acácio da Silva Barros. -----

--- **PRESENCAS POR SUBSTITUIÇÃO:** Ao abrigo do artigo septuagésimo oitavo da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro: Silvestre da Silva Carneiro em substituição de Paulo Jorge Moreira da Silva; Andreia Filipa Mendes Silva em substituição de Laura Fernanda Pinto da Silva; António Joaquim Garcez Neto da Silva em substituição de Samuel António Leal Ribeiro; -----

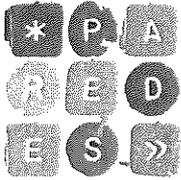
--- **PRESENCAS POR SUBSTITUIÇÃO:** Ao abrigo da alínea c) do número um do artigo décimo oitavo da Lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro: Antónia Salomé Silva Santos em substituição de Elias Acácio da Silva Barros. ---



- O Senhor Presidente da Mesa anunciou a justificação da falta do Sr. Rui José Fernandes da Silva pelo falecimento de seu sogro. -----
- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Mesa foram declarados abertos os trabalhos, sendo catorze horas e quarenta minutos tendo-se procedido à justificação de faltas e leitura da correspondência, a qual ficará arquivada no gabinete de apoio administrativo à Assembleia Municipal para eventual consulta dos senhores membros. -----
- Seguidamente foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento dos Senhores José Henrique Meireles de Barros, ex-presidente da Assembleia Municipal e Salvador Moreira Neto ex-presidente da junta de freguesia de Beire. -----
- Entretanto, entrou-se no **"Período de Antes da Ordem do Dia"** com a votação da ata da sessão ordinária de vinte e nove de fevereiro de dois mil e dezasseis, a qual foi aprovada, por maioria, com trinta e seis votos a favor e três abstenções. -----
- Solicitaram pedidos de intervenção os Senhores: José Borges, Álvaro Pinto, Andreia Silva, Conceição Rosendo, Luciano Gomes, José Santos, Joaquim Leal, Tomás Correia, Belmiro Silva, Baptista Pereira e Manuel Outeiro. -----
- **José Augusto da Silva Borges (PSD)** - A sua intervenção faz parte integrante da presente ata. -----
- Interveio a senhora Cláudia Mota, membro do PS, pedindo a palavra para uma interpelação à Mesa sobre a orientação dos trabalhos o que não foi autorizado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, por não se ter inscrito previamente. Em protesto, a mesma abandonou a sala. -----
- **Álvaro dos Santos Pinto (CDU)** - Disse sentir-se prejudicado com o que se passou, uma vez que algumas pessoas se tinham ausentado da sala, pelos acontecimentos registados entretanto, defendendo que tais comportamentos prejudicam toda a gente. Lamentou o facto de, na reunião de líderes, não ter estado o representante do Senhor Presidente da Câmara Municipal o que considerou uma falta de respeito. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, disse que era sabido que foi em muito com a contribuição da Câmara e de si próprio enquanto presidente de junta de freguesia e membro da Assembleia Municipal que os planos de atividade municipal contemplavam de uma forma generalizada as freguesias do Concelho. Disse nada lhe ter custado assumir

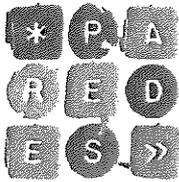


sempre o papel de responsabilidade e de felicidade em votar na certeza de que havia uma distribuição equitativa pelas então vinte e quatro freguesias. Afirmou saber que especialmente pela intervenção da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia de Parada de Todeia, dos sócios do Futebol Clube de Parada, existe um complexo desportivo que orgulha o Concelho, sendo importante, que a Câmara Municipal não sinta vergonha, mas antes orgulho, porque em muito contribuiu para o mesmo. Esclareceu que aquele complexo desportivo e social representa, atualmente, para as pessoas do Concelho, muito mais do que para as pessoas da freguesia, na medida em que, da utilização da área, sensivelmente setenta por cento são de fora da freguesia de Parada de Todeia. Realçou as condições do referido complexo desportivo, o qual poderia ser mais divulgado, apontando as suas muitas valências tais como, o polidesportivo, o ginásio completo, uma sala social, uma cozinha e respetiva sala de apoio, uma sala de dança e step e duas piscinas descobertas. Focou, ainda, a disponibilidade na assinatura de protocolos com quaisquer outras entidades para utilização daquelas instalações desportivas. De seguida, entregou na Mesa, uma Moção acerca dos quarenta e dois anos da Revolução de Abril. ---  
--- **Ana Filipa Mendes Silva (PS)** - Debruçou-se sobre o Conselho Municipal da Juventude de Paredes, salientando a necessidade da sua urgente convocação, dado há mais de dois anos não reunir. Sendo um órgão do município que muito diz à Juventude Socialista de Paredes e que aborda assuntos relacionados com a política da juventude, precisamente no âmbito da definição e execução de políticas municipais sobre a juventude e da audição das entidades que prosseguem com as atribuições relacionadas com a mesma matéria, salientou as inegáveis vantagens para as instituições públicas no estabelecimento de um diálogo permanente com os cidadãos, fomentando os mecanismos de democracia participativa, pelo que se reveste da maior importância assegurar a convocação de um fórum privilegiado de diálogo com a sociedade civil jovem no Município de Paredes, adaptando a lei seis barra dois mil e doze de dez de fevereiro às necessidades de audição e representação da juventude local. Prosseguindo, alertou para a proximidade dos municípios com as populações locais, dizendo serem os órgãos de administração pública aqueles que se encontram melhor posicionados para criar e desenvolver as condições necessárias para uma efetiva participação dos cidadãos e dos jovens, logrando convencer a população mais jovem a exercer na plenitude os seus



direitos de cidadania de uma forma mais empenhada e participativa. Salientou que as questões problemáticas ligadas ao desporto, emprego, saúde, habitação e ambiente, entre outras, exigem cada vez mais uma maior e profunda análise, refletindo-se numa maior criatividade e inovação. Assim sendo, para dotar as políticas de juventude de maior eficácia, correspondendo aos anseios e expectativas dos jovens, é essencial que se apurem de forma participada quais as dificuldades e aspirações dos mesmos, permitindo-lhes uma participação ativa na resolução dos seus próprios problemas e na procura de melhores soluções. Deu conta da necessidade de um espaço para a realização de um debate cívico que tenha, como finalidade, impulsionar a organização de forma consciente da juventude com base na estrutura existente no funcionamento da autarquia. Realçou ainda que, sem que seja retirada a capacidade de intervenção individualizada dos jovens ou das suas entidades na vida do Concelho, era fundamental convocar o Conselho Municipal da Juventude de Paredes, órgão que fortalecerá os pressupostos já mencionados destacando a necessidade de um Concelho onde seja agradável viver. Esclareceu ser do conhecimento da Juventude Socialista a existência de reuniões com o objetivo de implementação de novas regras de juventude, sendo porém, necessário saber algo de mais concreto. Finalmente, e em nome da Juventude Socialista, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre a propaganda enganosa junto de jovens paredenses quando promoveram uma casa de juventude inexistente sobre a qual a Juventude Socialista nada sabe. -----

--- **Maria da Conceição dos Reis Moreira Rosendo (PSD)** - Deu conta da realização do Rally de Portugal convidando os paredenses para uma atividade que é do Concelho denominada "SHAKDOWN". De seguida, deu conta de uma notícia desagradável passada no facebook e relacionada com a escola preparatória de Baltar, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que, na sua intervenção, esclarecesse a parte oficial do assunto em causa. Manifestou-se desgostosa pelo facto de alguns "terroristas políticos" se aproveitarem de pessoas débeis e frágeis para a publicitação de tais notícias enganosas, que destroem a causa pública, assim como o bem estar das pessoas. Esclareceu que Baltar tem o sonho de ter um lar e gostaria de ter a Misericórdia de Paredes lá instalada, estando a decorrer, no momento, a Assembleia Geral extraordinária para aceitação do edifício doado pela Câmara. Referiu estar na posse de informações que dão conta que o referido



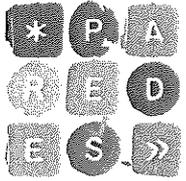
edifício não vai ser aceite, lamentando as consequências de tal facto. -----

---- **João Manuel Nogueira Gonçalves (PS)** - A sua intervenção faz parte integrante da presente ata. -----

--- **Luciano Manuel Calheiros Gomes (PSD)** - Fez a intervenção que a seguir se transcreve: "**Hoje trago para ASSUNTO no período de Antes da Ordem do Dia, o Ranking dos indicadores de qualidade de vida dos municípios portugueses.** Trata-se de um estudo levado a cabo pela empresa Bloom Consulting, Portugal que avalia o desempenho dos 308 municípios portugueses, nas categorias **Turismo (Visitar), Negócios (Investir) e Talento (Viver).** -----

Em termos absolutos e ao nível da região NORTE nos três indicadores que atrás aponte, somos o vigésimo concelho, num total de 86! A nível nacional somos o sexagésimo terceiro (lugar 63), em 308 municípios! Na AMP estamos a meio da tabela - honroso 10º lugar. Se comparamos com a sub região - vale do Sousa - à exceção de Penafiel, todos os outros estão a léguas: Felgueiras em 33º; Pacos em 37º; e a célebre Lousada, muito do agrado socialista, em 42º lugar! Ou seja, não podemos negar a evidência! Temos de facto QUALIDADE DE VIDA! Estamos bem situados na variável VIVER - vigésimo primeiro lugar(21º). MAS estamos particularmente bem na Variável NEGÓCIOS. Estamos em 13º lugar nos 86 municípios da região norte no que respeita aos NEGÓCIOS! MAS, mais - ao nível dos negócios - estamos em 7º lugar na AMP Na sub região - então aqui damos cartas! Basta ver Penafiel em 22º lugar; Felgueiras 24º; Lousada em 27º e Paços de Ferreira em 28º lugar! Perante factos não há argumentos! Ninguém pode negar o óbvio! Afinal PAREDES TEM QUALIDADE DE VIDA! Estão de parabéns os nossos empresários, os empreendedores e todos os criadores de riqueza do concelho. Está igualmente de parabéns a CM de Paredes que tem colocado no topo da agenda de prioridades a captação de investimento! Este resultado - NÃO TENHAM DÚVIDAS - reflete em grande medida o esforço que temos feito na promoção do nosso concelho." -----

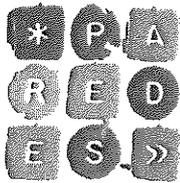
-----**José Fernando Ribeiro dos Santos (PSD)** - Elogiou o Senhor Presidente da Câmara Municipal pelo início das urgentes obras de alargamento do cemitério de Beire aproveitando para agradecer igualmente ao Senhor Vereador Manuel Fernando Rocha todo o seu empenho assim como a todos os membros do executivo presentes na colocação da primeira pedra. -----



--- **Joaquim da Silva Leal (PS)** - Lembrou que no decorrer do mês acabou a primeira fase do pagamento do IMI que, no Concelho de Paredes, tem o valor mais alto admitido, apesar das propostas do Partido Socialista na Câmara e na Assembleia Municipal. Lembrou que em vinte e cinco de abril de dois mil e quinze, em sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento que, para o ano de dois mil e dezasseis, seria proposta uma redução do referido imposto o que, de facto, não aconteceu, pelo que os paredenses singulares bem como as empresas pagam o IMI pelo seu valor máximo de zero vírgula cinco por cento. Deu conta que o orçamento de estado, aprovado pelo atual governo no sentido de um certo alívio, irá limitar para zero vírgula quatro congratulando-se, pois, com tal medida afirmando que a tal "geringonça" não funciona assim tão mal. -----

--- **Joaquim Fernandes Tomás Correia (PSD)** - Referiu-se à questão da falta de passeios entre a sua freguesia e a freguesia de Parada de Todeia lembrando que, com o Centro Escolar, o movimento de pessoas e veículos se torna maior, daí a maior probabilidade de eventuais acidentes. Referiu que esta era uma estrada pertencente à Estradas de Portugal e assim solicitou os préstimos do Senhor Presidente da Câmara Municipal no sentido de intervir junto desta entidade para que, com a urgência devida, sejam construídos os referidos passeios e assim poderem ser evitados quaisquer acidentes pois, e segundo consta, existe desde há anos um compromisso assinado para a realização de tal obra a curto prazo. Aproveitando a oportunidade, não deixou de abordar a questão da construção de um pequeno passeio na Avenida da Liberdade deixando ainda um convite ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e respetiva oposição para estarem presentes na inauguração da Rua da Granja Velha, que há mais de vinte anos estava praticamente intransitável, agradecendo também a intervenção do Senhor Vereador Manuel Fernando Rocha. Para terminar referiu que o executivo Municipal tem sabido gerir a dívida da Câmara Municipal e encontrado disponibilidade financeira para a realização de algumas obras. -----

--- **Belmiro dos Santos Sousa (PS)** - Referiu que Recarei e os recaredenses estavam em festa pelo facto do Sport Club Nun' Álvares ter subido de divisão e também pelo facto de, aquando da sua chegada à Junta de Freguesia ter encontrado uma dívida de cento e vinte e cinco mil euros mais indemnizações estando nesta altura tal dívida nos trinta mil euros.



Por outro lado, deu conta que, na Assembleia de Freguesia realizada na pretérita quarta-feira, foram despedidas três funcionárias que se encontravam a trabalhar para o Centro Escolar e que após três anos de negociações com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e com a Senhora Vereadora Hermínia Moreira tiveram de ser despedidas, lembrando que as mesmas estavam a ser pagas com o dinheiro da gestão da Junta de Freguesia e que a não ser assim a dívida da Junta de Freguesia se situava nos quinze mil euros. Observou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal se deveria sentir orgulhoso com a gestão da Junta de Freguesia de Recarei pese embora a mesma ser liderada por um executivo socialista. Aproveitou a sua intervenção para solicitar ao executivo camarário ajuda em bens materiais, considerando que terá, com os cinco funcionários diários mais os três vindos do Rendimento de Inserção Social, vinte e dois funcionários diários a trabalhar. Alertou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para o facto de, numa das Sessões da Assembleia Municipal, se ter atrasado em cerca de vinte minutos e, estando o Senhor Álvaro Pinto no uso da palavra, com toda a ironia, o senhor Presidente da Assembleia o chamou à atenção. No entanto, verificou que, na presente sessão, um colega chegou atrasado vinte e cinco minutos e não foi alvo de uma chamada de atenção, solicitando coerência ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

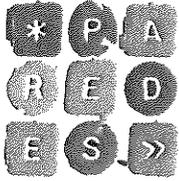
---**Fernando Nuno Leal Lamas Serra (PSD) - Prescindiu.** -----

--- **José Armando Coutinho Baptista Pereira (PS)** - Referiu-se à inflamada intervenção do Senhor Presidente da Junta de Louredo provavelmente incomodado com algo que entretanto tinha acabado de ler no jornal. Na sua condição de Presidente da Comissão Política do PS no Concelho de Paredes e de líder da sua bancada parlamentar não tem responsabilidade naquilo que um órgão de comunicação social, propriedade de um elemento do Partido Social Democrata, um jornalista do Partido Social Democrata e um diretor do Partido Social Democrata, tornam público. Aproveitou assim para, ao queixoso, solicitar que oriente as suas críticas para quem de direito até porque o facebook não passava disso mesmo, que o PS não controlava e nem era o facebook. Prosseguiu, afirmando que o Partido Socialista não tinha quaisquer responsabilidades no assunto em causa lamentando a forma arrogante e indiscriminada como o PS foi citado e culpado pelo que se passou. Aconselhou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Louredo a



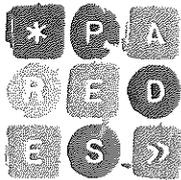
defender-se em Penafiel dado que as notícias foram citadas por pessoas daquele Concelho acrescentando que o PS terá de judicializar algo que não precisava de o ser. Referindo-se à questão relacionada com a Misericórdia de Baltar, manifestou a sua esperança na obtenção de um acordo e que assim se possa construir o bonito lar previsto para Baltar, pese embora, a existência de um pequeno problema que, na sua opinião, irá ser resolvido. Afirmou ter ficado satisfeito com a intervenção do Senhor Luciano Gomes e com os estudos feitos relativamente ao Concelho de Paredes que revelam Paredes como um dos melhores locais para negócios embora pessoalmente ache que em termos de qualidade de vida onde o Concelho de Paredes se situa bastante abaixo do que deveria estar, muito embora tenham existido melhorias, o que é de se valorizar. -----

--- **José Manuel Barbosa Outeiro (PSD)** - Relativamente a algumas intervenções, defendeu que não se tratava de saber de quem é a culpa ou quem está por detrás de quem mas simplesmente, definir quem está na política pois deve ser dado à política o que é da política. Aos lugares e àqueles que representam lugares para os quais foram eleitos, que seja exigido respeito e que sejam tratados com dignidade e defendeu ainda, que seja reconhecido mérito e capacidade de trabalho, bem como seriedade àqueles que se submetem a sufrágio direto e não que se dê muitas vezes cobertura àqueles que não têm a coragem de se submeter a qualquer eleição em qualquer lista e a qualquer voto, seja ele onde for, e que muitas vezes se esteja por trás, pela cobardia de atos de outros, a alimentar e incendiar determinado tipo de situações. Observou ser este tipo de situações que o Partido Social Democrata quer denunciar e que é patrocinado por muitos membros de assembleias de freguesia que fazem parte do Partido Socialista, deixando claro que, estas críticas, não eram dirigidas ao Partido Socialista em si, mas sim a muitos dos seus membros que fazem parte de algumas Assembleias de Freguesia, que se identificam e assumem como tal, e que patrocinam uma forma de estar e de ser na política na qual o PSD nunca se reverá ou se mostre disponível a patrocinar tal tipo de situações. Salientou a necessidade de se fazer uma escolha entre estar na política pela política ou estar na política pela cobardia, pela não capacidade de enfrentar um público, de ir a uma Assembleia de Freguesia denunciar e de se inscrever numa coletividade, fazer pela terra e pelos valores que as associações e as coletividades defendem. Esclareceu que esta é a forma de estar do PSD, estando certo da não existência de qualquer social democrata que

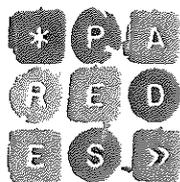


não seja capaz de defender esta forma de estar e fazer política fazendo, desde logo, um veto ao Partido Socialista para que adote igual comportamento, uma vez que esta é a diferença entre aqueles que dão a cara pelas coletividades e pelos movimentos associativos, de forma livre, simples desprendida e honesta e não aqueles que se refugiam em ataques cobardes sejam eles de onde forem. Apelou a um maior respeito pelo Senhor Presidente da Câmara bem como pelos Senhores Vereadores que, muitas vezes, são enxovalhados diariamente nas redes sociais, muito embora seja esta uma nova realidade para a qual seja necessário saber lidar -----

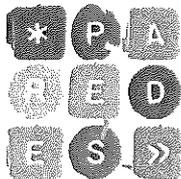
--- **Senhor Presidente da Câmara** - Começou por se associar ao voto de pesar pelo falecimento do Senhor Henrique Meireles de Barros, ex-Presidente da Assembleia Municipal e Salvador Moreira Neto, ex-presidente da Junta de Freguesia de Beire. De seguida, mostrou-se solidário para com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Beire e defendeu estar presente na sala alguém que pode alterar o rumo de todos estes acontecimentos uma vez que tem interesse direto naquilo que está a acontecer e se nada fizer, o faz temer pelos próximos dezoito meses que serão de grande conflitualidade, muito mais do que aquilo que é tradicional em períodos de pré-campanha eleitoral. Observou que o que estava a acontecer com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Louredo era uma estratégia concertada, sendo apenas mais uma vítima, como já o foi o Senhor Tomás Correia, já foram outros, e alguns mais se perfilavam, dado saber-se da existência de ameaças de que chegará a sua hora e que, por isso, tudo era concertado fazendo parte de uma estratégia. Prosseguiu referindo que além de tudo ser concertado, faz parte de uma estratégia sociológica das nossas sociedades, sendo certo que, a opinião pública, antes das redes sociais, fazia muito pelos grupos e pelas circunscrições territoriais, pelo que, os lugares, as famílias, as empresas e há muitos anos atrás, até o café e o lavadouro eram as fontes de formação da opinião pública desconfigurada. Esclareceu que as redes sociais hoje têm aquele espaço uma vez que as pessoas escrevem no facebook, no twitter, no linkedIn, entre outros. Esclareceu que havia uma representação política no Concelho de Paredes que sabe perfeitamente como é causar alarme social e que, por tal caminho, consegue esse mesmo alarme social grotesco e que era o que estava a acontecer com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Louredo, consigo próprio e com os Senhores Vereadores assim como com tudo aquilo que a Câmara Municipal faz.



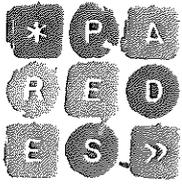
Revelou ter contabilizado doze falsos perfis de facebook, que não correspondem a ninguém que se conheça nas freguesias. Acrescentou que, apesar de Paredes ser o vigésimo sétimo maior Concelho do País, na verdade, os Senhores Presidentes de Junta conhecem as populações, não sendo difícil perceber, em poucas horas, que alguém não existe. Destacou ser perceptível que, muitos dos alarmes sociais lançados nas redes sociais, têm um ataque político direcionado para o ataque à Câmara Municipal em benefício do Partido Socialista e que ninguém tenha sequer coragem de dizer o contrário, reiterando o facto de, sem saber explicar muito bem, tais situações poderão acabar mal mesmo sem saber o que tal significa, uma vez que está a ser ultrapassado o limite da decência e da capacidade política. Na prossecução do seu esclarecimento, afirmou sempre ter defendido que quem quiser ser Presidente de Câmara, Vereador, Presidente de Junta de Freguesia, membro de uma Assembleia Municipal ou de Freguesia deve dizer o que quer fazer e não passar o tempo a acusar os outros, das coisas mais inacreditáveis e a sugerir ataques à dignidade pessoal como aquele de que foi vítima o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Louredo. Disse ter ouvido o Senhor Vereador Alexandre Almeida contestar esta situação mas, na verdade, existem pessoas a falar em seu nome e que, a verdade é que se tiver razão tem-na, se não a tiver não tem e estava sensível consigo porém, o assunto é demasiadamente grave para ser verdade. Apelou a que se redirecionem as energias para o combate político puro e duro da troca de ideias, de projetos, e menos insultos e suspeições infundadas. Relativamente à atividade da Câmara Municipal disse ter recebido com grande satisfação o estudo que classifica os melhores municípios e verificar que Paredes recuperou quatro lugares na região do Vale do Sousa na classificação de "viver" fixando-se mais próximo da classificação de Penafiel sendo que, na classificação de "melhor lugar para investir", o Concelho distanciou-se de todos os outros estando muito bem colocado. Afirmou que tal facto, era fruto da dinâmica do executivo, não sendo apenas mérito deste mas também dos empresários, pois são eles que investem mas também fruto do trabalho tido para captação desse investimento para facilitar a vida e ajudar as empresas sendo verdade que, o já referido estudo, vem apenas traduzir aquilo que é o oposto do que era dito pelo Partido Socialista que não se ajudava os empresários, discordando mesmo das palavras do Senhor Baptista Pereira, realçando o elogio do Senhor Vereador Alexandre Almeida pela fixação de mais uma empresa no



Concelho de Paredes pelo que, afinal, o problema do IMI não existe mas se existisse, bastava assinar um contrato com a Câmara Municipal e tinha isenção de IMI, IMT e DERRAMA. Referiu ser fundamental perceber-se que o trabalho que se faz no Conselho é um trabalho sério, competitivo e do qual resultam resultados, daí a dificuldade em perceber o papel da oposição quando fiscalizam e criticam a atividade do executivo municipal, e nada mais têm a acrescentar a não ser críticas ao trabalho desenvolvido. Mostrou-se satisfeito com o facto da empresa “DISPENAL” que era de Penafiel se ter fixado em Paredes assim como a “SAE”, uma empresa líder na Península Ibérica de produtos vitivinícolas e que recentemente assinou contrato com a Câmara Municipal. Revelou que o Concelho de Paredes está a crescer mais do que os outros, que estão a sair empresas de outros lados para se fixarem em Paredes, e, por tal facto, ninguém deveria levar a mal por toda a sua satisfação e que só revela que algo de positivo está a acontecer em Paredes. Sublinhou a necessidade de haver respeito não só na Assembleia Municipal mas também nas redes sociais, desafiando mesmo o Partido Socialista a felicitar o executivo por todos estes factos e também ajudarem o Concelho, trazendo mais empresas para nele investirem, até porque são bem tratados, bastando a assinatura de um contrato para que fiquem isentas dos impostos já referidos. Observou que, quem não o faz, não pode ter razão de queixa e entrar no combate político afirmando que o IMI é muito elevado. Informou que, em breve, arrancarão as obras do Parque Urbano do Rio Ferreira em Rebordosa e em Lordelo, da conclusão da Alameda Vilela junto ao Centro Escolar, assim como o alargamento do Parque da Cidade de Paredes. Deu conta da entrada em funcionamento da estação elevatória de Cete/Parada a qual veio resolver um problema pendente, assim como da reabilitação das vias. Salientou o caso de Sobrosa onde houve uma intervenção profunda relacionada com obras de infraestruturização e saneamento e que o mesmo irá acontecer na estrada Mouriz/Cete, realçando ainda a pavimentação total da Avenida das Laranjeiras na Cidade de Paredes, trabalhando-se dentro dos critérios definidos pelos técnicos da Câmara Municipal, o que vem permitir a normalidade da circulação no Concelho de Paredes. Informou do alargamento do horário da biblioteca municipal para um horário ininterrupto, das nove às dezoito e trinta horas e aos sábados de manhã. Voltou a referir-se à revisitação da Carta Educativa muito em breve, tal como já o havia dito na última sessão da Assembleia Municipal, e cuja deliberação celebra dez



anos no dia trinta de junho do corrente ano e muito em breve será apresentado o referido programa. Felicitou o Centro Escolar de Mouriz por ter vencido o prémio “Heróis da Fruta” que é atribuído pela Associação Portuguesa de Obesidade Infantil, e que para sua satisfação, recebeu os elogios daquela entidade quanto à qualidade do Parque Escolar do Concelho de Paredes, assim como de toda a forma como funciona. Informou que irá ser apresentado na próxima quarta-feira a agenda da juventude numa reunião de Câmara, que decorrerá na Escola Secundária de Paredes, referindo não saber se foi por ter conhecimento deste facto que se deveu a intervenção da representante da JS de Paredes, sendo esse um projeto muito ambicioso. Relativamente à Casa da Juventude afirmou não ser uma miragem, pois muito em breve, será uma realidade com uma amplitude inexistente em Portugal, uma vez que, será um projeto verdadeiramente extraordinário com a vantagem de que o mesmo será feito por jovens, sendo a Câmara Municipal a entidade financiadora. Esclareceu que, para os adultos, alguns eventos não serão organizados a seu contento, porém, é o mundo da juventude e terá que ser esta classe a construir os seus projetos e se tiver que falhar, certamente que aprenderá com os erros e voltará a organizar as várias edições de eventos, melhorando a sua capacitação, sendo uma grande agenda da juventude, a qual será colocada à discussão no Conselho Municipal da Juventude. Justificou a falta do representante do Presidente da Câmara na reunião de líderes por impedimento superveniente, não sendo caso para se lançar uma preocupação demasiado profunda, pois o representante do Presidente da Câmara nas reuniões de líderes destinam-se ao esclarecimento de dúvidas de natureza documental e processual, até porque as mesmas não são um senado e nada se decide podendo o representante da Câmara esclarecer eventuais dúvidas que entretanto possam existir no expediente. Revelou não ter vergonha do complexo desportivo de Parada de Todeia pois já era Presidente de Câmara quando se fizeram aquelas magnificas obras pelo que o argumento foi mal escolhido, lembrando até que, na sequência das referidas obras, teve o pior resultado político em Parada de Todeia, o que o envergonhava, mas essa era uma responsabilidade do povo. Revelou que a Câmara Municipal não pode investir com relvados sintéticos em clubes que não invistam na formação desportiva e ponham jovens a praticar desporto, como por exemplo o faz, o Futebol Clube de Cete. Referindo-se ao Senhor Presidente da Junta da Sobreira que defende a transferência de competências,



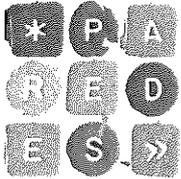
esclareceu ser necessário que o governo aumente também as transferências às Câmaras Municipais, sendo curioso que, a lei das finanças locais, foi proposta pelo atual Primeiro Ministro em dois mil e seis, então ministro da tutela, podendo a mesma ser finalmente cumprida, porque ninguém a cumpriu e se tivesse sido cumprida, de dois mil e seis até dois mil e quinze, a Câmara Municipal de Paredes teria recebido mais setenta milhões de euros. Lembrou que, a meio do ano transato, a Câmara Municipal foi informada do corte dos transportes e do aumento do IVA nas refeições escolares. Há dois anos atrás, chegou a informação a meio do ano do aumento do IVA de seis para vinte e três por cento, pelo que não existem verbas para reforçar as juntas de freguesia mas, apesar de tudo, ainda se vai conseguido fazer obra. Lembrou àquele Senhor Presidente de Junta que vem pedir competências, mas dispensa os CTT, que a freguesia que agora só tem correio uma vez por semana e, no combate político, não basta dizer, mas é preciso estar-se preparado para o contraditório. Referindo-se ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Recarei, lembrou que a responsabilidade do que disse é do próprio e a população é que terá que tirar as devidas ilações. Por fim, e com alguma ironia, disse ter ficado encantado com as palavras do Senhor Baptista Pereira, subscrevendo na íntegra, as palavras do Senhor José Manuel Outeiro. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Vereador Alexandre Almeida líder do Partido Socialista o que levou ao desagrado do Senhor Presidente da Câmara Municipal que, uma vez mais, lembrou que essa era uma competência sua tal qual como decorre da lei. -----

--- Entretanto, e sendo dezasseis horas e vinte e quatro minutos, o Senhor Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos da Assembleia Municipal. -----

--- Sendo dezasseis horas e quarenta minutos, foram retomados os trabalhos, tendo o senhor Presidente da Mesa dado a palavra ao senhor líder do Partido Socialista. -----

--- **José Armando Coutinho Baptista Pereira (PS)** – Referiu não ser aquela a interpretação que o Partido Socialista faz do Regimento da Assembleia Municipal e que não havia qualquer responsabilidade do PS, enquanto organização, na questão relacionada com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Louredo e de pessoas que se aproveitam das redes sociais para criticarem a atividade da Câmara Municipal, dos Senhores Vereadores, do PSD ou seja do que for. Lembrou que era preciso ter poder de encaixe como o Senhor



Presidente da Câmara muitas vezes alerta e se existem pessoas a usar as redes sociais para fazer tais comentários, o seu partido não está nada interessado em fazer algo que possa por em causa a honorabilidade do partido. Continuando, disse que talvez pudesse existir interesse de outras forças que queiram criar a instabilidade e que, dos três jornais existentes, só um publicou a notícia em causa convidando a que se visse de quem e de onde vem. -----

--- De seguida, pela Senhora Segunda Secretária da Mesa, foi uma vez mais lida a **Moção** entregue na Mesa pela bancada da CDU. -----

--- Nenhum Senhor membro da Assembleia Municipal solicitou o uso da palavra. -----

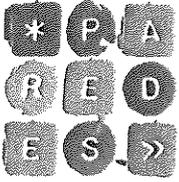
--- Posta a Moção a votação, -----

--- A ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU, POR MAIORIA, A MOÇÃO QUARENTA E DOIS ANOS DA REVOLUÇÃO DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E SETENTA E QUATRO, COM DEZASSETE VOTOS A FAVOR E VINTE E UMA ABSTENÇÕES, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÕES QUE SE ANEXA. -----

--- **Declaração de voto: José Manuel Barbosa Outeiro (PSD)** - Afirmou que os princípios de abril nunca seriam postos em causa pelo Partido Social Democrata, porém e num Estado de direito, para além de direitos também existem deveres, apelando à responsabilidade ao longo dos quarenta e dois anos da revolução de abril e da democracia em Portugal. Disse que o PSD sempre se pautou pela defesa da democracia e dos valores de Abril, mas sempre tendo a consciência da importância de que o Estado também seja cumpridor e cumpra com as suas responsabilidades. -----

--- **Declaração de voto: Álvaro dos Santos Pinto: (CDU)** - Referiu que a aprovação da Moção prova que abril era de todos e de ninguém em particular e que o que se precisa é que abril seja cumprido todos os dias, tendo-se feito abril na Assembleia Municipal em tudo quanto se está a fazer. -----

--- **Declaração de voto: José Joaquim Leitão da Mota (PSD)** - Afirmou ter votado de acordo com a sua consciência pois a maior conquista do vinte e cinco de abril foi a liberdade. -----



--- Entretanto entrou-se, pois, no **Período da Ordem do Dia.** -----

**---1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO - PARA CONHECIMENTO.** -----

--- Foi presente à Assembleia Municipal, para conhecimento, o Relatório de Atividades Municipais e Situação Financeira do Município.-----

--- Solicitou a palavra a Senhora Maria Quitéria Barbosa. -----

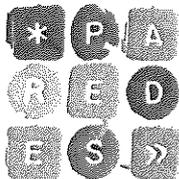
--- **Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa (PSD)** - Referiu que o impulso que a Carta Educadita deu ao Concelho de Paredes permitiu que a população mais jovem tivesse a oportunidade que a sua geração não teve, assim como a aposta que permitiu o melhoramento da cultura desenvolvida pela Câmara Municipal. Observou que apesar de muito se dizer das escolas devolutas também se poderia constatar que permitiram um grande impulso ao associativismo pelo que a aposta nessa cultura veio permitir um investimento da Câmara Municipal no desporto, nas bandas, nos grupos de teatro, nos grupos de danças e bombos através de subsídios e outros apoios, nomeadamente em transportes, licenças para cedências de palcos, na divulgação e no apoio através da Polícia Municipal. Adiantou que a aposta no teatro, através do programa PT, sem qualquer fundo comunitário, tem sido para todos um grande investimento, que permite aos grupos e aos jovens a participação nessas atividades. Agradeceu ao executivo por tais factos manifestando a sua certeza que a aposta na cultura, e o investimento na educação, contribuíram em muito para a posição e a forma como o Concelho é visto no presente e será visto cada vez mais.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO. -----

**2 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE PAREDES - ANO 2015 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

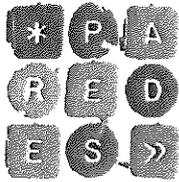
Foi presente à Assembleia Municipal os Documentos de Prestação de Contas do Município de Paredes - Ano 2015, que previamente foi enviado a todos os Senhores Membros da mesma. -----

Solicitaram o uso da palavra os Senhores: Álvaro Pinto, José Borges, José Manuel Outeiro



e Luciano Gomes. -----

--- **Álvaro dos Santos Pinto (CDU)** - Disse votar em coerência em relação àquilo que é a conexão que tem entre o Plano de Atividades e Orçamento e o Relatório de prestação de Contas que está associado ao exercício de um ano de mandato. Referiu que tal coerência tem que estar presente em cada momento, não pelo silêncio nem por aqueles que, tendo oportunidade de intervir na vida ativa e social, não o fazem e depois se escondem atrás de uma rede social para dizer o que disse o Senhor José Manuel Outeiro, cujas palavras subscreve. Adiantou que a política deverá ser exercida com frontalidade e coerência, independentemente da divergência que existe e tem que ser posta em causa, não devendo fazer-se de inocentes sobre o que cada um faz nas autarquias locais, devendo cada um ter a sua estratégia pelo que, assumir com frontalidade o voto favorável, contra ou a abstenção não o deixava envergonhado, tendo a liberdade, a coragem e a tranquilidade de dizer em cada momento mesmo que o seu próprio partido tenha posições divergentes a nível nacional ou local noutros Concelhos. Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara para lembrar que a reivindicação de um relvado sintético para o Futebol Clube de Parada de Todeia foi um compromisso público assumido pelo senhor Presidente para que aquele complexo desportivo fique completo reconhecendo ter havido investimento camarário mas também um investimento de cerca de um milhão de euros que não saiu dos cofres do Município que foram de medidas aprovadas pelos sucessivos governos e também por intervenção dos próprios sócios que compraram os dez mil quatrocentos e oitenta metros quadrados de terreno urbano localizado no centro da freguesia de Parada de Todeia. Referiu, ainda, que o investimento realizado pela Câmara só fica completo com a colocação do relvado sintético e, em tom irónico, disse que era como se o senhor Presidente estivesse vestido e sem calçado. Lembrou o almoço de trabalho em que o Senhor Presidente da Câmara esteve presente assim como mais dois clubes que não têm filiação na Associação de Futebol do Porto muito menos camadas jovens e mesmo seniores ou veteranos mas foram à reunião para se candidatarem àquilo que era preciso. Alertou para o facto do Futebol Clube de Parada já ter tido camadas jovens e parou devido ao investimento pois não havia dinheiro para tudo, mas já teve dois jovens de formação na primeira divisão sendo que um deles, Bruno Amaro, jogou no ano transato no Arouca. Disse que, tendo votado a favor do Plano de Atividades e Orçamento, o voto



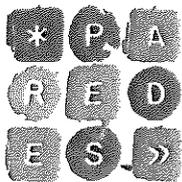
da bancada da CDU será, uma vez mais, um voto de coerência com as chamadas de atenção entretanto já feitas, um voto a favor, perfeitamente assumido e sem vergonha, contas que, conforme o auditor diz, estão bem demonstradas, havendo poupança, pena sendo que a mesma seja à custa de quem mais precisa. Observou que o reflexo do que se recebeu como IMI é um reflexo quase ténue, e na justa medida, a distribuição é feita de forma diferente e sendo verdade que o Orçamento de Estado já previa que o IMI não poderia nunca ser mais de quatro por cento, também não é menos verdade que as pessoas com menos possibilidades, rendimentos e pensões também ficam isentos do pagamento do IMI sendo verdade que este Orçamento já contempla patrimónios que tenham menos de sessenta e seis mil euros que vale um património, e que o agregado familiar tenha simultaneamente quinze mil e quinhentos euros, fica isento de IMI devendo começar-se a ver os reflexos da política do atual governo, valendo a pena lutar. -----

--- **José Augusto da Silva Borges (PSD)** - Afirmou que existem muitas críticas injustas e infundamentadas e mentiras ditas e especuladas sobre a situação económica e financeira do Concelho de Paredes. Revelou que, nos últimos dez anos, foram investidos no Concelho, mais de setecentos milhões de euros em infraestruturas e equipamentos municipais, o que gerou um passivo financeiro que chegou a atingir cerca de oitenta e seis milhões de euros que considerou insignificante face ao enorme investimento. Observou, no entanto que, o importante, era a conclusão ou as ilações a tirar do relatório de contas e da gestão municipal, pois que da mesma forma que o Concelho se soube endividar, também está a mostrar que se sabe desendividar, fruto do que estava previsto pelo executivo, após um investimento espalhado por todas as freguesias do Concelho com excelentes resultados, nomeadamente na educação, na inovação, na economia local, no desenvolvimento, no desporto e na criação de novas empresas. Defendeu que, ano após ano, foi feita obra e reduziu-se a dívida da Câmara Municipal como facilmente se pode analisar através do documento ora em discussão, tendo a dívida, em dois mil e quinze, sido reduzida em nove milhões sem que se possa dizer que tenha sido à custa do IMI, pois a sua receita trouxe aos cofres da Câmara Municipal um milhão e quinhentos mil euros, considerando ser este, um valor insignificante relativamente aos nove milhões da dedução da dívida. Lembrou que o executivo situou o passivo em cinquenta e três milhões de euros, onde se encontram empréstimos a liquidar, alguns a vinte anos e outros



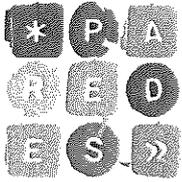
números mais específicos que, decerto, alguém os explicará. Observou que, para aqueles que perdem tempo a falar das consequências do aumento do IMI para os paredenses, seria importante dividir essa reflexão num outro tema muito mais importante e com consequências muito mais desastrosas para o agravamento do nível de vida dos paredenses e do município, que foi o pedido de resgate, às instituições europeias e mundiais por incapacidade financeira demonstrada pelo governo do Partido Socialista. Referiu que tal pedido de resgate desde então e através do agravamento dos impostos e do desemprego provocado pela crise, bem como dos juros da dívida contraída, para o país não entrar em bancarrota, foi por demais penalizante para o Município de Paredes que, como é sabido, se viu penalizado em sessenta e oito milhões de euros por incumprimento da lei das finanças locais por parte do estado. Terminou, afirmando que fica bem vincada a mensagem muito concreta e objetiva, pois se o Estado em dois mil e quinze tivesse cumprido com a sua obrigação e tivesse transferido para o Município de Paredes o que era de direito (os tais sessenta e oito milhões de euros) e se o Município tivesse desenvolvido as mesmas políticas no projeto que executou, porventura se estaria a falar de um resultado para si histórico com um saldo positivo de exercício, felicitando o executivo pela sua gestão. -----

--- **José Manuel Barbosa Outeiro (PSD)** - Começou a sua intervenção informando que a bancada do Partido Social Democrata irá aprovar o relatório de contas de dois mil e quinze salientando aquilo que, ao longo do atual mandato tem sido alvo de fortes críticas por parte do Partido Socialista ao endividamento da Câmara, salientando o esforço do executivo no sentido da redução do valor em dívida. Observou que, em dois mil e catorze o passivo da Câmara Municipal era de sessenta milhões de euros, para um valor aproximado de cinquenta e três milhões de euros havendo, pois, uma redução significativa de seis vírgula cinco milhões de euros, equivalentes a cerca de onze por cento do valor em dívida. Referiu que se for entendido que no Concelho de Paredes o valor da receita ronda os quarenta e sete milhões de euros, existe perfeita consciência de que, o valor em dívida, face às receitas do município, com uma gestão criteriosa e rigorosa, nos próximos anos, o valor da dívida será perfeitamente controlável e que em nada deverá preocupar o executivo municipal. Revelou que praticamente todos os municípios procuram dar conta daquilo que foi a sua gestão, criteriosa e com redução de



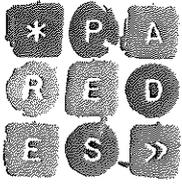
custos, o que significa ter havido uma inversão naquilo que era a atitude dos municípios em que quase havia uma disputa relativa ao investimento de cada um. Lembrou que o executivo do Partido Social Democrata não esteve desatento quanto à redução da dívida e contenção da despesa, após aquilo que foi um forte investimento, criando riqueza e aumentando aquilo que é o património municipal, o que torna irrisória a dívida da Câmara Municipal, não deixando, porém, de realizar em todo o Concelho, inúmeras obras de beneficiação e não esquecendo o excelente trabalho feito na área de Ação Social pela Senhora Vereadora Hermínia Moreira. -----

--- **João Paulo Alves dos Reis (PS)** - Afirmou que o Município de Paredes continua a ser um dos municípios mais carenciados em termos de infraestruturas básicas de apoio à população, lembrando que sempre foram apresentados, por parte do executivo, grandes projetos que nunca foram executados, nomeadamente a cidade inteligente e o complexo desportivo. Lembrou que Paredes, na segunda década do século vinte e um, ainda não conseguiu resolver o problema do saneamento básico. Relativamente ao documento ora em discussão, afirmou ser mais do mesmo e que volta a apresentar um resultado negativo superior a três milhões de euros, com uma execução orçamental de sessenta e sete por cento, o que demonstra a razão do Partido Socialista quando diz que os investimentos são desajustados da realidade e, por isso, irrealistas, chamando a atenção para o passivo da Câmara que, na sua opinião, continua elevadíssimo, superior a cem milhões de euros. Sublinhou que mesmo não tendo feito obras anteriormente, as escolas foram subsidiadas em mais de oitenta e cinco por cento a fundo perdido e as contas da Câmara Municipal continuam de tal forma desequilibradas que continua à espera de um visto do Tribunal de Contas para a realização de um empréstimo de saneamento financeiro no valor de onze milhões e setecentos mil euros, em catorze anos, terminando, afirmando que o seu partido não se revê no documento em causa e, por tal facto, votará contra o mesmo. --- **Luciano Manuel Calheiros Gomes (PSD)** - Fez a seguinte intervenção, que se transcreve: "Estamos a falar da conta de gerência e a oposição em sede de reunião de Câmara sobre este assunto praticamente não disse nada, limitando-se a falar do orçamento para justificar o voto contra a Prestação de contas do Município referente ao ano de 2015. Eu diria que as contas do Município de Paredes deixaram de ser notícia para a oposição! Eu acho que lhes custa admitir, e sobretudo não querem reconhecer que a gestão financeira



do Município de Paredes está de boa saúde e a melhorar de dia para dia. Já agora, convém salientar que houve uma redução do passivo superior a 10%, em dois anos – 2013/2015 – (de 112 para 100 milhões) MAS mais significativo é o resultado quando falamos da dívida efetiva, ou seja, daquilo que o Município de Paredes deve a terceiros. Ora, neste tocante, os resultados são ainda mais animadores uma vez que, no final de 2014 a dívida a terceiros era de aproximadamente 63 milhões e no final de 2015 apenas 54 milhões e setecentos mil euros, ou seja, estamos a falar de **uma redução efetiva da dívida em 13,48%, em apenas um ano.**

Só não vê quem não quer. Contra factos não há argumentos! MAS MAIS, dizer também que, do valor da dívida deveria ainda ser excluído um valor de aproximadamente 4 milhões de euros referentes que à participação do Município no Fundo de Apoio Municipal, em que somos credores, acrescido do valor de 2,8 milhões de euros respeitante ao contributo do Município em entidades nas quais temos representação, como é o caso da Paredes Industrial e Hospital da Misericórdia Ora, se afastássemos estes valores, que em bom rigor não são dívida, esta seria de **cerca de 48 milhões de euros**, dos quais **cerca de 28 milhões são à banca** e os restantes estão praticamente todos acomodados no tempo com acordos de regularização de dívida. Portanto, é disto que estamos a falar e não de qualquer drama ou hecatombe! E Já que há pouco falei na qualidade de vida do concelho, importa realçar o facto de se manter um elevado esforço na área da educação, o que é manifestamente uma opção política de promoção de uma ação educativa de índices de qualidade e de excelência. Da mesma forma, deverá ser sublinhado o esforço de investimento em infraestruturas desportivas e uma nova centralização do investimento em matéria de transporte e comunicações, pois que, é também uma aposta desta Câmara Municipal por se entender que, a par da qualidade de vida que proporciona, é um fator de captação de investimento e de desenvolvimento local. Tudo isto e ainda com uma redução em 8% dos juros e outros encargos, em 28,13% na componente bens de capital, em 3,08% nas transferências de capital e em 2,66% nos ativos financeiros. Para terminar, e já que o PS mantém o que vem afirmando ano após ano, que os orçamentos da Câmara Municipal são ilusórios, basta uma simples análise ao grau de execução da receita para

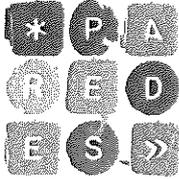


facilmente se concluir que obter um nível da receita corrente com execução de 91,43% não pode ser ilusão, relativamente ao orçamento que esteve na sua génese, mas sim um orçamento realista. Aliás, se se tivesse obtido em tempo útil o produto do empréstimo que aguardava visto do Tribunal de Contas, o grau de execução da receita de capital seria também de 92%. Resumindo: Contas equilibradas e merecedoras da nossa aprovação. Para terminar, dizer que tudo isto tem sido possível, obviamente graças à gestão do executivo municipal e muito por força do excelente trabalho do Diretor de Departamento, Dr. Rui Moutinho.”. -----

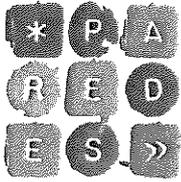
Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU APROVAR, POR MAIORIA, COM VINTE E SEIS VOTOS A FAVOR E DOZE VOTOS CONTRA, OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE PAREDES - ANO 2015, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÕES QUE SE ANEXA. -----

--- **Senhor Presidente da Câmara** - Começou por se referir ao episódio que aconteceu, o qual levou à interrupção dos trabalhos, dizendo que a Assembleia Municipal é o Órgão fiscalizador da atividade da Câmara Municipal e os partidos estão representados na Assembleia municipal pelo que, se um partido for visado, é a sua bancada que tem que o defender e não o presidente da Comissão Política, porque se assim fosse, sempre que o PSD fosse visado, teria que responder o Presidente da Comissão e não é este que o defende. Mostrou a sua indignação com o que se passou, pois o Partido Socialista, na sua opinião, está muito bem representado. Relativamente às contas da Câmara, felicitou os seus colegas de partido pela defesa feita ao documento, realçando o facto das contas do município não serem definitivamente tema de conversa, até porque o próprio Partido Socialista, já não consegue argumentar em torno das mesmas. Lembrou que a redução da dívida é evidente e sustentada, feita com investimento e maior do que aquilo que a lei exige a todos os municípios e, quando assim é, o executivo só pode dar-se por satisfeito e irá continuar a investir e dar às pessoas aquilo que são as suas expetativas, pois o mandato é de quatro anos. Observou que os números têm muitas interpretações sendo



importante recordar que o que ressalta de tudo, para além do combate político, é o que fica para a história, sendo importante dizer que o Concelho de Paredes é o vigésimo sétimo maior Concelho de Portugal de entre os trezentos e oito municípios, dos quais, dezoito, são capitais de distrito e dois que são capitais de regiões autónomas, sendo maior até que algumas capitais de distrito. Prosseguindo, afirmou que inflamar a dívida do vigésimo sétimo maior Concelho do país era ridículo, uma vez que os números orçamentais, os números do investimento, os números da ambição do território, têm que estar em linha com esta, não percebendo as acusações feitas à Câmara Municipal pelo facto de ter orçamentos ambiciosos, sendo que as queixas vêm de partidos que andaram anos e anos a criticar a falta de investimento público. Realçou que, sendo o Concelho de Paredes um dos maiores do país, os seus números terão que ser grandes e quem quiser escamotear tal realidade, fá-lo com pobreza de espírito. Apelou a todos para que consultassem os números de todos os Concelhos que têm noventa mil habitantes e verificassem o volume e a sua ambição, pois os orçamentos são feitos de acordo com a dimensão populacional. Lembrou que Paredes fez uma grande aposta na educação, a qual custou muito dinheiro, por ter sido feita debaixo do pressuposto de uma lei que o atual Primeiro Ministro aprovou e, se essa lei fosse cumprida, não havia argumentos que, mesmo assim, já não existem. Disse que as contas do município estão em ordem e que a Câmara Municipal tem cumprido com as suas obrigações estando claramente em condições de abraçar os desafios dos próximos anos e que entregará a Câmara em boas condições financeiras pelo que o debate político deve centralizar-se nas necessidades das pessoas. Reconheceu que muitas obras não estão realizadas e que o programa "Portugal 20/20" ainda não libertou verbas para os municípios e que o executivo não concorda com as que querem disponibilizar, pois quer mais. Disse que os planos fazem-se a médio/longo prazo e os orçamentos vinculam politicamente os executivos municipais e se muitas vezes não consegue executar algo não é por culpa própria. Afirmou que o que estava em causa na prestação de contas era avaliar se o executivo conseguiu ou não executar aquilo que gostaria de ter executado, pois existe uma execução da despesa corrente de noventa e um virgula quarenta e três por cento e a execução da despesa de capital não era tão grande, sobretudo porque o CREN não foi desbloqueado. Admitiu, entretanto, chegar ao final do mandato com algumas obras por realizar, chamando a



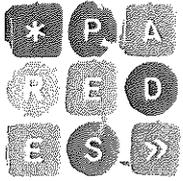
atenção para o facto do governo não disponibilizar meios financeiros aos municípios. Achou injusto o ataque ao saneamento, uma vez que a Câmara Municipal já fez o que tinha a fazer, lutando imenso, revelando mesmo, que a Câmara Municipal já assinou todos os contratos que tinha por assinar, existindo um contrato com uma empresa para fazer o saneamento em alta (que está quase) e outro com outra empresa para fazer o saneamento e abastecimento de água em baixa, estando estes à espera que as ETAR'S estivessem construídas para se fazerem obras, tendo sido por tal facto, que Sobrosa esperou muito tempo pelo saneamento e quando a Câmara começou a obra não foi possível tapar os buracos devido às intensas chuvas tendo de se aguardar a intervenção prevista para a estrada entre Mouriz e Cete, porque primeiramente teria que ser feito o saneamento e só depois o pavimento de raiz. Adiantou que nem ele próprio nem a Câmara Municipal de Paredes estão em falta para com ninguém e que quem o suceder não precisa de perder um único minuto com o assunto, uma vez que os contratos estão assinados, a não ser que haja incumprimento e, nessa altura, terá que ser feito algo. Disse ter orgulho do trabalho feito, embora no combate político a oposição diga que está tudo mal. E quem está no poder diga que está tudo bem, havendo certamente, um ponto intermédio que é claramente favorável ao executivo, uma vez que o país está em crise desde dois mil e oito, na bancarrota desde dois mil e onze, sendo verdade que debaixo de tais condições, continuar a apoiar os mais necessitados, investir na educação, no desporto, na captação de investimento, nas infraestruturas, ser considerado o melhor município para se investir, deverá olhar-se para o lado e ver quem foi capaz de fazer melhor do que Câmara Municipal de Paredes - ninguém. -----

### **3 - PROPOSTA DO APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2015 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à Assembleia Municipal a Proposta do Apuramento da Dívida Total Relativa ao Exercício de 2015 que previamente foi enviada a todos os membros daquele órgão. ----

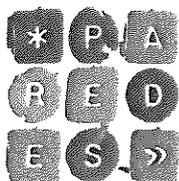
--- Solicitaram pedido de intervenção os Senhores: Baptista Pereira e Álvaro Pinto. -----

---**José Armando Coutinho Baptista Pereira (PS)** - Referiu que o presente ponto está quase ligado ao anterior e que o apuramento da dívida foi apresentado nas contas do orçamento para dois mil e quinze e que o Partido Socialista tem que se orgulhar de



através da sua luta política na Assembleia Municipal, ter contribuído para que os orçamentos que o Senhor Presidente diz que são de sonho, reflitam a diminuição da dívida. Adiantou que, contrariamente ao que foi dito, o Concelho é muito grande e tem muita população, o Concelho de Valongo é muito grande e tem muita população mas o seu orçamento é metade do de Paredes e Paredes já desceu cento e sessenta milhões estando agora em sessenta milhões do orçamento porém, e de acordo com a certificação legal das contas, diz que o grau geral de execução foi de sessenta e sete por cento. Defendeu que o Concelho está realmente melhor, mas que ainda existem cinquenta e três milhões para pagar e que a dívida ainda é elevada sendo neste aspeto que o Partido Socialista não está contente pois não deveria existir uma dívida tão grande a um ano e meio da conclusão do mandato. Disse que aquilo que se está a fazer nos últimos anos podia ter sido feito desde início mas, de qualquer forma, e por coerência com aquilo que tem feito até ao presente, a bancada do Partido Socialista irá votar contra esta proposta e também porque uma vez mais, contrariamente àquilo que foi dito, a Assembleia Municipal vai ter que votar e dar um esclarecimento para o Tribunal de Contas que anteriormente foi dito ser desnecessário.-----

**Álvaro dos Santos Pinto (CDU)** - Referiu que, como foi dito durante o mandato da Assembleia Municipal, foram sendo feitas correções mesmo até nos empréstimos, foi votado a favor e que em alguns casos foi votado por unanimidade e significou que em alguns deles houve um melhoramento a nível nacional, pois alguns tinham medo que era fazer a renegociação da dívida, e em alguns casos Paredes até o fez, havia um empréstimo que assim era, e depois foi feito de outra maneira porque foi feita uma renegociação pela Câmara Municipal ao contrário do governo que pede dinheiro e depois não o faz. Referiu que a renegociação da dívida era algo que não se podia mexer pois era tabu, coitadinhos da TROIKA eles nem emprestavam mais nenhum dinheiro vinham cá e depois era um problema. Prosseguiu afirmando que, tal como foi dito pelo Senhor Baptista Pereira, uma coisa tem relação com a outra, e revelou também que a CDU irá votar a favor da proposta, também por uma razão que queria dizer ao Senhor José Manuel Outeiro, a bancada da CDU irá votar a favor porque é seu dever fazê-lo embora lhes assistisse o direito de votar contra e não votará contra ou abstenção pelo ressabiamento do PSD se ter absterido na Moção da CDU. Referiu que a CDU estava a cumprir o seu dever de votar a favor perante



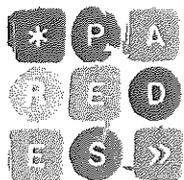
o documento ora em discussão dizendo a propósito estar-se perante um documento que diz apenas e exclusivamente se aquela é a dívida total do município ou não. -----

--- **José Manuel Barbosa Outeiro (PSD) - Prescindiu.** -----

Colocado o assumo a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU APROVAR, POR MAIORIA, COM VINTE E SEIS VOTOS A FAVOR E DOZE VOTOS CONTRA A PROPOSTA DO APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL RELATIVA AO EXERCÍCIO DA DÍVIDA TOTAL RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2015, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA. -----

--- **Senhor Presidente da Câmara** - Referiu que o Senhor Baptista Pereira não interveio sobre o assunto relacionado com o ponto da ordem do dia, mas sim para exercer o contraditório acerca da sua intervenção no ponto anterior no qual o PS desistiu de comentar as contas da Câmara Municipal no ponto anterior, preferindo questionar a Câmara sobre o que se passava com o saneamento e com projetos não executados tendo sido apenas isso que o PS disse na prestação de contas, rigorosamente mais nada. Observou que, depois da sua intervenção, o Senhor Baptista Pereira entendeu que devia corrigir a mão e fez a sua interpretação, esclarecendo que não iria falar de números mas via -se obrigado a fazê-lo porque a dívida apontada é de cerca de cinquenta e três milhões de euros convindo dizer que dos cinquenta e três milhões de euros, quatro milhões e duzentos mil o governo obriga a classificar como dívida a qual não foi contraída, destinase a apoiar os municípios em rotura financeira, o que não acontece com a Câmara Municipal de Paredes e como tal, essa verba não é dívida. Reiterou que o estado obriga a pagar e a dizer em termos contabilísticos que é uma dívida mas que não foi contraída ao contrário de outros, existindo uma verba de dois milhões e oitocentos mil euros que são cauções entre as verbas que a Câmara Municipal possui, dinheiro que está nas contas do município que tem de devolver aos empreiteiros, aos prestadores de serviço se estas ou as obras terminarem em consonância para devolver aos empreiteiros que também não é dívida. Saliou que, em boa fé, a dívida da sua responsabilidade e dos Vereadores é de quarenta e seis milhões de euros manifestando o seu orgulho, depois de ter sido investido aquilo que se investiu de se ter feito tudo aquilo que foi feito, a dívida estar em quarenta e



seis milhões de euros sendo este um aspeto que o vincula e do qual é responsável manifestando pena em não ser maior porque seria sinónimo de ter conseguido alguns projetos mais se a luta do executivo baixar para níveis históricos o prazo médio de pagamentos para dois mil e dezasseis. -----

**4 - RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL - PARA APRECIÇÃO.** -----

Foi remetido à Assembleia Municipal o Relatório de Acompanhamento e Monitorização no Âmbito do Programa de Apoio à Economia Local que previamente foi enviada a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO TENDO APRECIADO O ASSUNTO EM CAUSA. -----

**5 - PROPOSTA PARA DESAPLICAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.** -----

Foi presente à Assembleia Municipal a proposta de para Desaplicação da Atualização da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos que previamente foi remetida a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

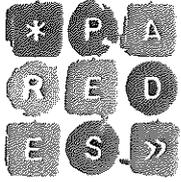
--- Nenhum Senhor Membro da Assembleia Municipal solicitou pedido de intervenção. --  
Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU APROVAR, POR UNANIMIDADE, A PROPOSTA PARA DESAPLICAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA. -----

**6 - RELATÓRIO & CONTAS 2015 DA AMIPAREDES - AGÊNCIA MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS DE PAREDES, EM, S.A. - EM LIQUIDAÇÃO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.** -----

Foi presente à Assembleia Municipal o Relatório & Contas 2015 da AMI PAREDES - Agência Municipal de Investimentos de Paredes, EM, S.A. - Em Liquidação. -----

--- Solicitou o uso da palavra o Senhor Luciano Gomes. -----



--- Luciano Manuel Calheiros Gomes (PSD) - -----

--- Referiu que desde que a Agência foi criada e agora que está numa fase de extinção podendo estar a adaptar-se, houve da parte de muitas pessoas, quase que a criação de um anátema ou um estigma sobre a Agência Municipal a qual entendeu como apenas uma forma de agilizar procedimentos. Lembrou que as pessoas são da Câmara Municipal e ninguém estava à espera que a Agência desse lucro e quando saiu a lei do setor empresarial, reuniu com a pessoa que estava a tratar do assunto, o então Secretário de Estado Paulo Júlio e o Senhor Jorge Gaspar autor da lei, que não conseguiu rebater na altura o que lhe disse na altura porque estavam a avaliar todas as empresas municipais da mesma forma, aquelas que foram criadas para empregar gente e que não davam qualquer lucro e as que tinham apenas a função de agilizar procedimentos como é o caso da Agência Municipal de Paredes. Clarificou que, uma vez que o processo está encerrado, não ficava bem com a sua consciência e assistiu à sua criação e na qual nunca esteve mas sempre compreendeu que tinha uma função apelando a que fosse retirado o anátema e a declaração feita em reunião da Câmara Municipal e que está na deliberação, até porque é repetitiva. -----

Colocado o assunto a votação, -----

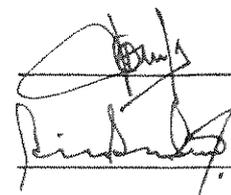
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU APROVAR POR MAIORIA, COM VINTE E TRÊS VOTOS A FAVOR, DOZE VOTOS CONTRA E TRÊS ABSTENÇÕES, O RELATÓRIO & CONTAS 2015 DA AMIPAREDES - AGÊNCIA MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS DE PAREDES, EM, S.A. - EM LIQUIDAÇÃO, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA. -----

#### **7 - POLICIA MUNICIPAL - REFORÇO DE RECURSOS HUMANOS - ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à Assembleia Municipal um documento referente à Polícia Municipal - Reforço de Recursos Humanos - Alteração ao Mapa de Pessoal que previamente foi enviado a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

--- Nenhum Senhor Membro da Assembleia Municipal solicitou o uso da palavra. -----

Colocado o assunto a votação, -----



A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU APROVAR POR, POR UNANIMIDADE, O REFORÇO DE RECURSOS HUMANOS DA POLÍCIA MUNICIPAL - ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA. -----

**8 - PROPOSTA DA DESIGNAÇÃO DOS ELEMENTOS PARA A CONSTITUIÇÃO DO JÚRI PARA O CONCURSO DE CHEFE DE DIVISÃO DE DESPORTO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----**

--- Foi presente à Assembleia Municipal uma proposta para a Designação dos Elementos para a Constituição do Júri para o Concurso de Chefe de Divisão de Desporto que previamente foi enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

--- Nenhum Senhor Membro da Assembleia Municipal solicitou o uso da palavra. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU APROVAR, POR MAIORIA, COM VINTE E SEIS VOTOS A FAVOR E DOZE ABSTENÇÕES, A PROPOSTA DA DESIGNAÇÃO DOS ELEMENTOS PARA A CONSTITUIÇÃO DO JÚRI PARA O CONCURSO DE CHEFE DE DIVISÃO DE DESPORTO, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA. -----

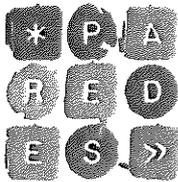
**9 - RECRUTAMENTO DE PROFESSORES NO ÂMBITO DO PROGRAMA AEC - ANO LETIVO 2016/2017 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----**

Foi presente à Assembleia Municipal uma proposta de Recrutamento de Professores no Âmbito do Programa AEC - Ano Letivo 2016/2017. -----

--- Nenhum Senhor Membro da Assembleia Municipal solicitou o uso da palavra.-----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU APROVAR, POR UNANIMIDADE, O RECRUTAMENTO DE PROFESSORES NO ÂMBITO DO PROGRAMA AEC, ANO



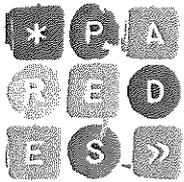
LETIVO 2016/2017. -----

**10 - PROCESSO EXPROPRIATIVO URGENTE DESTINADO À OBRA DE CONSTRUÇÃO DO "PARQUE URBANO DO RIO FERREIRA, LAVANDEIRA, EM REBORDOSA" - RESOLUÇÃO DE EXPROPRIAR - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.**

--- Foi presente à Assembleia Municipal uma proposta relacionada com o Processo Expropriativo Urgente Destinado à Obra de Construção do "Parque Urbano do Rio Ferreira, Lavandeira, em Rebordosa" - Decisão de Expropriar. -----

--- Solicitou o uso da palavra o Senhor Fernando Nuno Serra. -----

--- **Fernando Nuno Leal Lamas Serra (PSD)** - Referiu que a população de Lordelo tem convivido com uma situação gravíssima que se prende com as descargas poluentes no Rio Ferreira não sendo a primeira vez que traz o assunto à Assembleia Municipal e quer assim reforçar uma vez mais o alerta que não baixará os braços enquanto não vir reposta a fauna e a flora existente outrora naquele que foi o maior rio truteiro do país e que atualmente não tem em Lordelo um único peixe. Revelou que são vinte e cinco anos a violar e a desrespeitar as regras ambientais precisamente por quem tem obrigação de as cumprir e fazer cumprir, e que além de ser tempo a mais é ridículo e perverso. Adiantou que o forte investimento efetuado pela Câmara Municipal com a construção do Parque Biológico do Rio Ferreira que irá passar a uma segunda fase de construção e criado precisamente para permitir a qualquer cidadão um contato físico com a natureza, não pode ser abusivamente desprezado pelas entidades obrigadas ao respeito das regras e para cujo cumprimento de tais regras são direcionados fundos comunitários. Lembrou o facto de virem a ser ligadas mais duas freguesias como Eiriz e Sanfins que se irão também ligar à mesma ETAR e numa primeira fase correspondem a cerca de mil novas ligações e como se sabe a uma ETAR que presentemente debita mais do que a sua capacidade permite, cerca de duzentos e cinquenta por cento mais. Defendeu que este não era mais um problema de Lordelo nem só político ou autárquico mas acima de tudo um problema de saúde pública e que fez chegar à Comissão Europeia tendo esta se pronunciado no sentido de ficar atenta à situação e agir em conformidade com a real situação e lei que

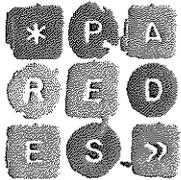


assim o exige o que quer dizer que será próprio governo português que irá sofrer com as respetivas sanções e a má publicidade externa que a partir deste momento as descargas da ETAR no Rio Ferreira irão proporcionar. Deu conta que, através do Senhor Vereador do Ambiente e do Senhor Assessor do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Paredes fez chegar tais preocupações ao Senhor Secretário de Estado do Ambiente em reunião tida no Ministério do Ambiente de onde se saiu com a convicção de que se continuarão a dar passos para uma resolução do problema o que assim se espera. Aproveitou para apelar à Assembleia Municipal, Executivo Municipal, comunicação social e público em geral para que, em conjunto, se denuncie tal situação contribuindo assim para uma rápida e eficaz solução anunciando ainda que irá ter uma reunião com os Senhores Deputados do PSD eleitos pelo círculo do Porto num encontro a realizar no Parque Urbano do Rio Ferreira em Lordelo. -----

--- **Senhor Presidente da Câmara** - Referiu que este era o último obstáculo para a conclusão do Parque Urbano do Rio Ferreira do lado de Rebordosa e que infelizmente a Câmara Municipal foi obrigada a desistir da construção de uma avenida dado não faz sentido estar a valorizar terrenos de uma família que não quer colaborar com a autarquia e com o projeto pelo que a Câmara Municipal propôs à Assembleia Municipal expropriar a parte estritamente necessária para a área de lazer. Esclareceu que não quer dizer que se desista de, no futuro, se construir a referida avenida ficando a Câmara Municipal à espera do bom senso por parte dos proprietários uma vez que tal avenida é importante para a consolidação urbana de Rebordosa porém os beneficiários são os proprietários pelo que, se a Câmara Municipal tem que pagar, não deve valorizar os terrenos de quem não quer colaborar. Por fim adiantou que ficará assim concluído mais este projeto. -----

Colocado o assunto a votação, -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, APROVAR, POR UNANIMIDADE, O PROCESSO EXPROPRIATIVO DESTINADO À OBRA DE CONSTRUÇÃO DO "PARQUE URBANO DO RIO FERREIRA, LAVANDEIRA, EM REBORDOSA" - DECISÃO DE EXPROPRIAR, CONFORME FOLHA DE VOTAÇÃO QUE SE ANEXA. ----



**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** solicitou o uso da palavra a Senhora Maria Teresa da Silva Ribeiro, que fez chegar à Mesa da Assembleia Municipal uma exposição que foi por si lida, e que ficará a fazer parte integrante da presente ata. -----

--- Senhor Presidente da Câmara - Esclareceu que irá dar indicação imediata para que seja feita uma avaliação urgente até porque a Câmara Municipal tem três empreitadas de reabilitação dos pavimentos pelo que se poderá encontrar uma solução, uma das quais a proibição de veículos de alta tonelagem e criação de alguns mecanismos que permitam a redução da velocidade. -----

**--APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA - APROVADA POR UNANIMIDADE. -----**

-- E nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da mesa, foram encerrados os trabalhos sendo dezoito horas. -----

---E para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada. -----

--- E eu, Ricardo Alexandre Silva, técnico profissional especialista principal, destacado por despacho do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, para apoio administrativo à Assembleia Municipal, a redigi e assino conjuntamente com Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----



**ROTA DOS MÓVEIS**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**  
 Parque José Guilherme  
 4580-130 Paredes  
 Tel.: 255 788 800/20  
 Fax: 255 782 155  
 assembleia.municipal@cm-paredes.pt

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES**  
**FOLHA DE VOTAÇÃO**

**SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**2016/04/30**

PROPOSTA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 2016/02/29 – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✗		
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	—	—	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓		
António do Couto Ferreira	PSD	✓		
Rui Manuel Vasconcelos Pinto	PSD	—	—	—
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	—	—	—
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓		
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	✓		
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	✓		
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	✓		
Joaquim da Silva Leal	PS	✓		
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	✗		
João Paulo Alves dos Reis	PS	✓		
Carlos Manuel Ferreira da Silva	PS			✗
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	✓		
António Joaquim Garcez Neto Silva a)	PS	✓		
Carla Cândida Pinheiro Carneiro d)	PS	—	—	—
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS			✗
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	✓		
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	✓		
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	—	—	—

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓		
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	✓		
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓		
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓		
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓		
José Ferreira da Cruz	PSD	✓		
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS			✗
Belmiro dos Santos Sousa	PS	✓		
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	✓		
José da Cunha Magalhães	PS			
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	✓		

**Observações:**

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento do titular do cargo
- f) Justificou a falta

**A Mesa da Assembleia,**

**O Presidente**

**1º Secretário**

**2º Secretário**



**ROTA DOS MÓVEIS**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**  
 Parque José Guilherme  
 4580-130 Paredes  
 Tel: 255 788 800/20  
 Fax: 255 782 155  
 assembleia.municipal@cm-paredes.pt

*Doc. 2*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES**  
**FOLHA DE VOTAÇÃO**

**SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**2016/04/30**

*[Handwritten signatures]*

**MOÇÃO – 42 ANOS DA REVOLUÇÃO DE ABRIL DE 1974 – PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD		X
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD		X
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD		X
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD		X
Joaquim Ferreira da Mota	PSD		X
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD		X
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	X	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD		X
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	X	
António do Couto Ferreira	PSD		X
Rui Manuel Vasconcelos Pinto	PSD		X
Andreia Joana Morris Mendes	PSD		X
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD		X
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	X	
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	X	
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	X	
Joaquim da Silva Leal	PS	X	
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS		
João Paulo Alves dos Reis	PS	X	
Carlos Manuel Ferreira da Silva	PS	X	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	X	
António Joaquim Garcez Neto Silva a)	PS	X	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro d)	PS		
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	X	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	X	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	X	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP		

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD		X
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD		X
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD		X
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD		X
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD		X
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD		X
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD		X
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD		X
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD		X
José Augusto da Silva Borges	PSD		X
Francisco Augusto Ferreira	PSD		X
André Filipe Barros dos Santos	PSD		X
José Ferreira da Cruz	PSD		X
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	X	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	X	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	X	
José da Cunha Magalhães	PS	X	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	X	

**Observações:**

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1- art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

**A Mesa da Assembleia,**

**O Presidente**

**1.º Secretário**

**2.º Secretário**

*[Handwritten signatures of the President and Secretaries]*



**ROTA DOS MÓVEIS** \*  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**  
 Parque José Guilherme  
 4580-130 Paredes  
 Tel.: 255 788 800/20  
 Fax: 255 782 155  
 assembleia.municipal@cm-paredes.pt

*Dr. 3*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES**  
**FOLHA DE VOTAÇÃO**

**SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**2016/04/30**

*[Handwritten signatures]*

**2- DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE PAREDES – ANO 2015 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓		
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	—	—	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓		
António do Couto Ferreira	PSD	✓		
Rui Manuel Vasconcelos Pinto	PSD	—	—	—
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	—	—	—
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓		
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS		✓	
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS		✓	
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS		✓	
Joaquim da Silva Leal	PS		✓	
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—	—
João Paulo Alves dos Reis	PS		✓	
Carlos Manuel Ferreira da Silva	PS		✓	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—	—
António Joaquim Garcez Neto Silva a)	PS		✓	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro d)	PS	—	—	—
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS		✓	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	✓		
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	✓		
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	—	—	—

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓		
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓		
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓		
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓		
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓		
José Ferreira da Cruz	PSD	✓		
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS		✓	
Belmiro dos Santos Sousa	PS		✓	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS		✓	
José da Cunha Magalhães	PS		✓	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	✓		

**Observações:**

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

**A Mesa da Assembleia,**

**O Presidente**

**1.º Secretário**

**2.º Secretário**

*[Handwritten signatures of the President and Secretaries]*  
 Ana Paula Gomes



**ROTA DOS MÓVEIS** \*  
 ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES  
 Parque José Guilherme  
 4580-130 Paredes  
 Tel.: 255 788 800/20  
 Fax: 255 782 155  
 assembleia.municipal@cm-paredes.pt

*Dr. 4*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES**  
**FOLHA DE VOTAÇÃO**

**SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**2016/04/30**

*[Handwritten signatures]*

**3- PROPOSTA DO APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2015 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	—	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Rui Manuel Vasconcelos Pinto	PSD	—	—
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	—	—
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS		✓
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS		✓
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS		✓
Joaquim da Silva Leal	PS		✓
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—
João Paulo Alves dos Reis	PS		✓
Carlos Manuel Ferreira da Silva	PS		✓
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—
António Joaquim Garcez Neto Silva a)	PS		✓
Carla Cândida Pinheiro Carneiro d)	PS	—	—
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS		✓
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	✓	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	✓	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	—	—

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS		✓
Belmiro dos Santos Sousa	PS		✓
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS		✓
José da Cunha Magalhães	PS		✓
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	✓	

**Observações:**

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1- art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

**A Mesa da Assembleia,**

**O Presidente**

**1.º Secretário**

**2.º Secretário**

*[Handwritten signatures of the President and Secretaries]*



**ROTA DOS MÓVEIS** \*  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**  
 Parque José Guilherme  
 4580-130 Paredes  
 Tel.: 255 788 800/20  
 Fax: 255 782 155  
 assembleia.municipal@cm-paredes.pt

*De. S*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES**  
**FOLHA DE VOTAÇÃO**

**SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**2016/04/30**

*[Handwritten signatures]*

**5- PROPOSTA PARA DESAPLICAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓		
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓		
António do Couto Ferreira	PSD	✓		
Rui Manuel Vasconcelos Pinto	PSD	-	-	-
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	-	-	-
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓		
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	✓		
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	✓		
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	✓		
Joaquim da Silva Leal	PS	✓		
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	-	-	-
João Paulo Alves dos Reis	PS	✓		
Carlos Manuel Ferreira da Silva	PS	✓		
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	-	-	-
António Joaquim Garcez Neto Silva a)	PS	✓		
Carla Cândida Pinheiro Carneiro d)	PS	-	-	-
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	✓		
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	✓		
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	✓		
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	-	-	-

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓		
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓		
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓		
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓		
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓		
José Ferreira da Cruz	PSD	✓		
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	✓		
Belmiro dos Santos Sousa	PS	✓		
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	✓		
José da Cunha Magalhães	PS	✓		
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	✓		

**Observações:**

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1-art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

**A Mesa da Assembleia,**

**O Presidente**

**1.º Secretário**

**2.º Secretário**

*[Handwritten signatures of the President and Secretaries]*

\* P A  
R E D  
E S »

ROTA DOS  
MÓVEIS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES  
Parque José Guilherme  
4580-130 Paredes  
Tel.: 255 788 800/20  
Fax: 255 782 155  
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

*Doc. 6*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES**  
**FOLHA DE VOTAÇÃO**

**SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**2016/04/30**

**6- RELATÓRIO & CONTAS 2015 DA AMIPAREDES – AGÊNCIA MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS DE PAREDES, EM, S.A.**  
**– EM LIQUIDAÇÃO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	—	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Rui Manuel Vasconcelos Pinto	PSD	—	—
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	—	—
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS		✓
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS		✓
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS		✓
Joaquim da Silva Leal	PS		✓
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—
João Paulo Alves dos Reis	PS		✓
Carlos Manuel Ferreira da Silva	PS		✓
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—
António Joaquim Garcez Neto Silva a)	PS		✓
Carla Cândida Pinheiro Carneiro d)	PS	—	—
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS		✓
Álvaro dos Santos Pinto	CDU		✓
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU		✓
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	—	—

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS		✓
Belmiro dos Santos Sousa	PS		✓
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS		✓
José da Cunha Magalhães	PS		✓
Agostinho Oliveira Pinto	CDU		✓

**Observações:**

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1- art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;  
b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;  
c) Por suspensão do mandato do titular do cargo  
d) Por renúncia do titular do cargo  
e) Por falecimento do titular do cargo  
f) Justificou a falta

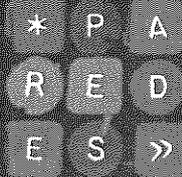
A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

Ana Paula Gomes



**ROTA DOS MÓVEIS** \*  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**  
 Parque José Guilherme  
 4580-130 Paredes  
 Tel: 255 788 800/20  
 Fax: 255 782 155  
 assembleia.municipal@cm-paredes.pt

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA  
 DA  
 ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
 2016/04/30**

### 7- POLÍCIA MUNICIPAL – REFORÇO DE RECURSOS HUMANOS – ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL- PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Rui Manuel Vasconcelos Pinto	PSD	-	-
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	-	-
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	✓	
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	✓	
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	✓	
Joaquim da Silva Leal	PS	✓	
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	-	-
João Paulo Alves dos Reis	PS	✓	
Carlos Manuel Ferreira da Silva	PS	✓	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	-	-
António Joaquim Garcez Neto Silva a)	PS	✓	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro d)	PS	-	-
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	✓	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	✓	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	✓	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	-	-

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Lúis Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	✓	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	✓	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	✓	
José da Cunha Magalhães	PS	✓	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	✓	

#### Observações:

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1- art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES**  
**FOLHA DE VOTAÇÃO**

**SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**2016/04/30**

**8- PROPOSTA PARA DESIGNAÇÃO DOS ELEMENTOS PARA A CONSTITUIÇÃO DO JÚRI PARA O CONCURSO DE CHEFE DE DIVISÃO DE DESPORTO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS		F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓		
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓		
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓		
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓		
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	—	—	✓
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓		
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓		
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓		
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓		
António do Couto Ferreira	PSD	✓		
Rui Manuel Vasconcelos Pinto	PSD	—	—	—
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	—	—	—
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓		
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS			✓
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS			✓
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS			✓
Joaquim da Silva Leal	PS			✓
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—	
João Paulo Alves dos Reis	PS			✓
Carlos Manuel Ferreira da Silva	PS			✓
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—	
António Joaquim Garcez Neto Silva a)	PS			✓
Carla Cândida Pinheiro Carneiro d)	PS	—	—	—
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS			✓
Alvaro dos Santos Pinto	CDU	✓		
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	✓		
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	—	—	✓

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA		F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓		
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓		
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓		
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓		
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓		
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	✓		
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓		
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓		
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓		
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓		
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓		
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓		
José Ferreira da Cruz	PSD	✓		
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS			✓
Belmiro dos Santos Sousa	PS			✓
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS			✓
José da Cunha Magalhães	PS			✓
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	✓		

**Observações:**

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1- art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;  
b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;  
c) Por suspensão do mandato do titular do cargo  
d) Por renúncia do titular do cargo  
e) Por falecimento da titular do cargo  
f) Justificou a falta

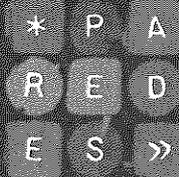
**A Mesa da Assembleia,**

**O Presidente**

**1º Secretário**

**2º Secretário**

Ano Paula Gomes



**ROTA DOS  
MÓVEIS**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**  
Parque José Guilherme  
4580-130 Paredes  
Tel.: 255 788 800/20  
Fax: 255 782 155  
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

*Dec. 9*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES FOLHA DE VOTAÇÃO

**SESSÃO ORDINÁRIA  
DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
2016/04/30**

### 9- RECRUTAMENTO DE PROFESSORES NO ÂMBITO DO PROGRAMA AEC – ANO LETIVO 2016/2017- PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	✓	—
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Rui Manuel Vasconcelos Pinto	PSD	—	—
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	—	—
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	✓	
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	✓	
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	✓	
Joaquim da Silva Leal	PS	✓	
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	—	—
João Paulo Alves dos Reis	PS	✓	
Carlos Manuel Ferreira da Silva	PS	✓	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	—	—
António Joaquim Garcez Neto Silva a)	PS	✓	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro d)	PS	—	—
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	✓	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	✓	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	✓	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	—	—

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luis Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Francim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	✓	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	✓	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	✓	
José da Cunha Magalhães	PS	✓	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	✓	

#### Observações:

- Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1- art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- Por suspensão do mandato do titular do cargo
- Por renúncia do titular do cargo
- Por falecimento da titular do cargo
- Justificou a falta

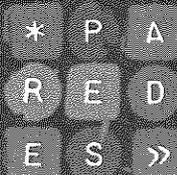
A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1.º Secretário

2.º Secretário

*Ano Paul Gomes*



**ROTA DOS  
MÓVEIS**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PAREDES**  
Parque José Guilherme  
4580-130 Paredes  
Tel.: 255 788 800/20  
Fax: 255 782 155  
assembleia.municipal@cm-paredes.pt

*Doc. 90*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PAREDES  
FOLHA DE VOTAÇÃO**

**SESSÃO ORDINÁRIA  
DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
2016/04/30**

**10- PROCESSO EXPROPRIATIVO URGENTE DESTINADO À OBRA DE CONSTRUÇÃO DO "PARQUE URBANO DO RIO FERREIRA, LAVANDEIRA, EM REBORDOSA" – RESOLUÇÃO DE EXPROPRIAR- PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

NA QUALIDADE DE MEMBROS ELEITOS	F	C	A
José Augusto Granja Rodrigues da Fonseca	PSD	✓	
José Manuel Barbosa Outeiro	PSD	✓	
Maria da Conceição A.S. Bessa Ruão Pinto	PSD	✓	
Luciano Manuel Calheiros Gomes	PSD	✓	
Joaquim Ferreira da Mota	PSD	-	-
Maria Quitéria Leal Coelho Barbosa	PSD	✓	
José Joaquim Leitão da Mota	PSD	✓	
Mário Camilo Dias Alves da Mota	PSD	✓	
Ana Paula Monteiro Teixeira Gomes	PSD	✓	
António do Couto Ferreira	PSD	✓	
Rui Manuel Vasconcelos Pinto	PSD	-	-
Andreia Joana Morris Mendes	PSD	-	-
Joaquim Moreira de Bessa d)	PSD	✓	
José Armando Coutinho Baptista Pereira	PS	✓	
Maria Luísa Ribeiro de Sousa Tadeu	PS	✓	
Silvestre da Silva Carneiro a)	PS	✓	
Joaquim da Silva Leal	PS	✓	
Andreia Filipa Mendes Silva a)	PS	-	-
João Paulo Alves dos Reis	PS	✓	
Carlos Manuel Ferreira da Silva	PS	✓	
Cláudia Isabel Alves Teixeira da Mota	PS	-	-
António Joaquim Garcez Neto Silva a)	PS	✓	
Carla Cândida Pinheiro Carneiro d)	PS	-	-
Mário Luís Tadeu Coelho da Silva	PS	✓	
Álvaro dos Santos Pinto	CDU	✓	
Cristiano Manuel Soares Ribeiro	CDU	✓	
Rui José Fernandes da Silva	CDS/PP	-	-

NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA	F	C	A
Luís Alberto da Costa Teixeira	PSD	✓	
Maria de Lurdes da Silva Meireles	PSD	✓	
Maria da Conceição Reis Moreira Rosendo	PSD	✓	
José Fernando Ribeiro dos Santos	PSD	✓	
Joaquim Tomás Fernandes Correia	PSD	✓	
Carlos Franclim Moreira da Silva	PSD	✓	
António Manuel de Bessa Oliveira	PSD	✓	
Paulo Alexandre Moreira Carvalho Ranito	PSD	✓	
Fernando Nuno Leal Lamas Serra	PSD	✓	
José Augusto da Silva Borges	PSD	✓	
Francisco Augusto Ferreira	PSD	✓	
André Filipe Barros dos Santos	PSD	✓	
José Ferreira da Cruz	PSD	✓	
Antónia Salomé Silva Santos b)	PS	✓	
Belmiro dos Santos Sousa	PS	✓	
João Manuel Nogueira Gonçalves	PS	✓	
José da Cunha Magalhães	PS	✓	
Agostinho Oliveira Pinto	CDU	✓	

**Observações:**

- a) Em substituição do titular do cargo ao abrigo do n.º 1- art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 setembro;
- b) Em representação do titular do cargo ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- c) Por suspensão do mandato do titular do cargo
- d) Por renúncia do titular do cargo
- e) Por falecimento da titular do cargo
- f) Justificou a falta

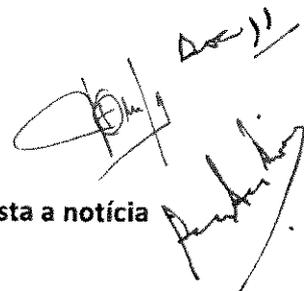
**A Mesa da Assembleia,**

**O Presidente**

**1.º Secretário**

**2.º Secretário**

Intervenção, na Assembleia Municipal de 30 de Abril de 2016, em resposta a notícia do "Progresso de Paredes."



- Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Secretários da mesa.
- Exmo. Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores
- Caros colegas Presidentes de Junta Srs. membros da Assembleia, Exmo. Público
- Comunicação Social.

A minha intervenção de hoje, nesta fase da Assembleia Municipal, como será natural e espectável, vai centrar-se no pouco relevante em termos práticos, mas cobardemente ofensivo tema trazido á baila pelo partido socialista de Paredes, através das pessoas que fazem o seu trabalho sujo, em convivência com um meio de comunicação local que denota para consigo nestas fases do campeonato (aproximação das eleições Autárquicas), um pacto de solidariedade no combate, covarde, desleal e desonesto para com os autarcas do PSD, ( e eu já explicarei, com provas documentadas o porquê das minhas Palavras.).

Como é do conhecimento Público, com honras de primeira página e com um rectângulo, de apreciável dimensão a cores encarnadas, que eu cheguei a pensar tivesse ligação com a minha simpatia clubista, mas que depois de ler a notícia reparei que era para que o título encomendado, com fins políticos, não passasse despercebido e para espanto de muita gente, mas para satisfação minha, pois sinceramente não me tinha apercebido da importância que o meu nome tem no Concelho de Paredes e incomoda no panorama político concelhio, Sinceramente pensei que a minha importância, não transpunha as fronteiras da minha Freguesia, local onde sinto esse reconhecimento, pela minha luta e trabalho desenvolvido nos últimos 41 anos em 54, como dirigente e responsável por tudo o que de bom se passou em Louredo neste já longo período da sua história, pois com 13 anos, fundei e presidi ao primeiro movimento Cultural e recreativo da Freguesia, como disse a notícia ocupa uma página inteira do jornal.

A notícia, pretendia mostrar, que o José Borges, mas o Presidente da Junta de Louredo e não o Ex. Presidente da SCP, Coletividade que deixei á já 2 anos e pela qual pelos serviços prestados, fui homenageado em Dezembro passado. Defensor incondicional do executivo municipal do Presidente da Câmara e adversário de Joaquim neves, dono do Progresso de Paredes, na recente eleição interna partidária do PSD, Teve uma gestão, corrupta e de proveito próprio na SCP. No intuito de poder, por inerência, fazer o mesmo na Junta Freguesia de Louredo. ( e isto era o que pretendiam).

Acontece, que o que conseguiram, foi sacar do Presidente da Direção da SCP, que " não houve desvios " e que apenas, houve uma gestão Rudimentar, tecnicamente chamada de contas de merceeiro, no fundo a notícia serviu para constatar uma realidade, naquela coletividade durante 74 anos as contas foram de merceeiro, como o foram em todos os clubes columbófilos da região. Mas mais importante que isso é que com contas de merceeiro e gestão rudimentar a Sociedade Columbófila de Penafiel, tinha todos os anos 23, 24 Columbófilos, e era das maiores do Norte a Praticar a Modalidade e depois da minha saída, teve no primeiro ano 12 e este ano tem 6 columbófilos a encestar, e ao que parece pela notícia, com contas de documentos contabilisticamente sofisticados.

Em columbofilia ano após ano época após época, gere-se o dinheiro que os concorrentes vão dando á coletividade e que reverte em benefício próprio em prémios monetário e simbólicos, depois de retiradas as despesas inerentes ao funcionamento institucional.

E é aqui que existem as contas de merceeiro.

Depois há o investimento, que é feito á custa do trabalho e do dinamismo das direções e é aí, e foi aí que o meu trabalho veio ao de cima.

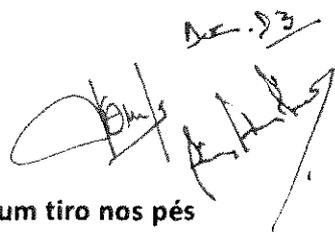
em 20 anos, os únicos investimento que foram realizados na sociedade columbófila de Penafiel, foram feitos nos meus mandatos. E aí não houve contas de merceeiro, houve faturas, legais e os investimentos estão lá assim como as faturas.

Uma garagem para a camioneta pois quando lá cheguei. era preciso tirar a camioneta para entrar na sede. Uma Nova sala de Encestamentos e descanso de pombos, e pintura de todo o interior que era cimento á vista.

Um sistema informático moderno e inovador que não existia e o tal plasma na sala de convívio da coletividade.

Peço desculpa Sr. Presidente, pois quando devia estar aqui a falar do progresso e desenvolvimento do nosso concelho, como gosto, Estou a pedido ou por responsabilidade, do Partido Socialista de Paredes, e de Joaquim Neves, proprietário do Progresso de Paredes, a falar do progresso e desenvolvimento de outro Concelho, que é o que eles mais apreciam e o que mais os realiza.

e a prova disso é que com duas mãos cheias de coletividades a que presidi em Paredes, foram escolher uma de Penafiel, onde têm amigos e colegas de partido na direção, pois aquilo que iriam ouvir nas que dirigi em Paredes não lhes iria agradar ou servir as suas pretensões.

22.03  


Sr. Presidente Srs. Deputados, mais uma cabala do PS Paredes, mais um tiro nos pés de Joaquim Neves, dono do progresso de paredes, que gastaram uma página inteira de jornal para falar de um tema, que não teve os resultados que pretendiam.

Mais um ato de terrorismo político, como os que denunciei na última Assembleia e que continuam a praticar-se em Paredes, Em um jornal local e nas Assembleias de Freguesia, através de intervenções e intromissões ilegais, por parte de autarcas com responsabilidades no município e que não conseguindo palco no seu palco, vão á procura de palcos, mais frágeis onde se possam impor e tentar brilhar.

E de gente rica mas só em dinheiro, que pensa que o dinheiro se sobrepõe aos mais altos valores morais e colocam alguém em lugares onde por estes comportamentos não merecem estar ou chegar.

Sr. Presidente Srs. deputados:

Para terminar:

- Que bonito e sério, era o comercio com contas de Merceeiro.
- Que bonito e sério era o Dirigismo Associativo com contas de Merceeiro.
- Porque hoje, nos Negócios, no Associativismo, na política, Não existem papéis ou contabilidade rudimentar, como apelidaram a que se pratica na SCPenafiel. Mas existe uma coisa muito mais grave que não deixa de ser papel, e tem um nome mais simpático que são os:

“ PANAMÁ PAPERS.”

- Isto é os papeis do Panamá.

Que existem por esse país e mundo fora, em empresas e negócios de contabilidades organizadíssimas.

SR. Presidente Srs. Deputados, PAREDES PRECISA DE UM PS, Que saiba fazer combate político sério, honesto e democrático, com respeito e com educação.

Precisa de gente ambiciosa pelo poder, mas que tenha, ambição séria, transparente, e que ambicione o poder, para o exercer em prol dos outros e não em beneficio próprio.

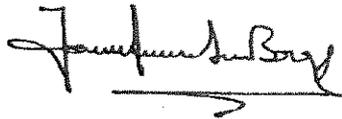
Sr. Presidente, Srs. Deputados, estimados Paredenses, Espero que tenha sido claro, espero que compreendam com que tipo de gente estamos a lidar, esses senhores, a quem o PS contrata o seu trabalho sujo, toda a gente que colaborou neste trabalho desonesto, é gente que não olha a meios para atingir os seus fins è gente que já conhecemos.

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

Este tipo de comportamentos têm os dias contados pois o dia D, para acabar com estes comportamentos, estará com certeza, prestes a chegar.

Se o objetivo é condicionar-me, tempo perdido, se o objetivo é fazer com que me venda a interesses obscuros, tempo perdido, se o objetivo é fazer-me, fazer o que não quero, é tempo perdido, se o objetivo é retirar-me o protagonismo político e a Presidência da Junta de Freguesia de Louredo, é tempo perdido, porque não estou preso a eles, e só o farei com um sorriso nos lábios, quando isso for a vontade do povo de Louredo e nesse dia, mesmo não sendo Presidente de Junta, continuarei a lutar incondicionalmente, como sempre o fiz, pela defesa dos interesses do povo de Louredo, mas também do concelho de Paredes, onde for útil de, graça e a seco como o fiz ao longo dos últimos 41 anos.

O Presidente de Junta de Louredo.



José Augusto da Silva Borges.

Assembleia Municipal 30042016

Senhor Presidente da Assembleia

Senhores Secretários

Senhores Membros da Assembleia

Senhor Presidente da Câmara

Senhores Vereadores

Senhores Presidentes de Junta, meus caros colegas

Exmo. Público

Quando pela primeira vez me dirigi a esta Assembleia, expus, com a devida relevância e sensato fundamento, a questão da Delegação de Competências na Junta de Freguesia e a correspondente dotação financeira. Este é um tema que não perde oportunidade e até acentua, face a um quadro de exigências crescente com que o Executivo da Freguesia é com elevada frequência confrontado.

Nas considerações finais do Relatório de Gestão produzido no âmbito da prestação de contas relativas ao exercício de 2015 dissemos o que passo a citar: "Para as considerações finais reservamos a exposição do sentimento de quem tem de cumprir as missões com as quais se sente vinculado e vê o cumprimento de tais missões extremamente dificultado pelas restrições financeiras a que está sujeito.

Para que seja facilmente entendível a razão de ser das referidas restrições financeiras, basta atentar nos 36,88 por cento das despesas despendidas com o pessoal que, sendo um número exageradamente alto, não reflecte um excesso de pessoal mas tão só a insuficiência da verba com a qual se relaciona.

O Quadro de assistentes operacionais (dois) é quantitativamente insuficiente para assegurar, com eficiência, a execução dos trabalhos e tarefas emergentes no todo territorial que resumidamente se enumeram: Limpeza e asseio das ruas e espaços ajardinados; pequenas reparações do piso em todo sistema viário e pedonal; Limpeza e desassoreamento de sistemas de drenagem; limpeza e desmatação de bermas e taludes em toda a extensão da rede viária; limpeza e conservação das placas

*Quanto aos pontos referidos e respeito ao recurso apresentado em 2015 para a delegação de competências para a Junta de Freguesias de Louredo*

toponímicas e das de sinalização de trânsito rodoviário; serviços de funerais e manutenção dos cemitérios, entre outros

Difícilmente uma empresa de qualquer dos sectores de actividade empresarial sobrevirá com a afectação de quase 37 por cento das despesas a custos com pessoal.

Não obstante o quadro fortemente restritivo em que se move, a Junta de Freguesia da Sobreira, tem tido e manterá, no limite das suas capacidades, humanas e materiais, um comportamento e atitude positiva face ao tratamento que dá aos problemas com os quais se confronta diariamente.

Todavia outras seriam as respostas e os consequentes resultados se à Junta da Freguesia, fossem atribuídas, pela Câmara Municipal, as verbas correspondentes ao custo médio das tarefas por si exercidas e que, em rigor, deveriam ser suportadas pelo orçamento camarário" (fim de citação)

A prática seguida pela Câmara Municipal de Paredes, no que à Delegação de Competências, ou à sua ausência, concerne, cerceia e, desse modo, prejudica o poder da iniciativa da Junta de Freguesia e consequentemente contribui para a degradação das condições de vida dos habitantes locais.

Tenho recebido do executivo camarário, devo reconhecê-lo, uma abertura exemplar na recepção de questões de natureza prática, fundadas em propostas de significativo impacto local e no atendimento de questões gerenciais, na dependência do atendimento camarário. A seu tempo farei, neste mesmo local,

O executivo camarário conta da minha parte, sem qualquer esforço ou enfado, com a cooperação leal e franca.

Não faz qualquer sentido, nem político, nem prático, manter a recusa na abertura ou na ampliação de processos de Delegação de Competências, com a correspondente dotação financeira.

O Executivo da Junta de Freguesia, é a minha posição, tem de ver os seus meios de funcionamento e acção convenientemente reforçados; Se tal não acontecer fica em causa, antes de mais, a submissão ao escrutínio eleitoral. Os Presidentes da Junta servem a comunidade 24 horas por dia, ouvem-lhe todos os reparos, protestos e lamentações, a maioria da vezes com justa pertinência. Têm de poder dispor de adequadas respostas.

Ex.mo Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Paredes

A minha presença, hoje, e, aqui, prende-se com os diversos acidentes rodoviários que ocorrem, há três décadas, com a circulação descendente na rua 25 de Abril, situada na freguesia de Sobreira, ao km 33 da estrada nacional 319.

Invariavelmente, com piso seco ou molhado, ela é descida por meios de transporte de grande tonelagem, escolares, transportes públicos, veículos ligeiros, sendo uma das principais entradas nesta freguesia, por distar escassos kms do nó de Parada/Baltar da A4.

Os acidentes envolvendo a minha propriedade têm sido constantes, com o derrube do muro de vedação da mesma que é contornada pela estrada nacional 319, porque o percurso descendente dessa rua é de alto risco com certas condições climatéricas.

Somos molestados continuamente e confrontados com a vedação destruída, sendo que, algumas vezes, o derrube do muro tem acontecido na nossa ausência, tendo de suportar os custos inerentes à sua reedificação. Atualmente, ainda não está concluído o restauro de parte do muro, do penúltimo acidente e já foi derrubado noutra local há três semanas.

Além do supradito, está em causa a nossa segurança, dentro da nossa própria propriedade, quando amanhamos a terra, com as quedas de veículos na mesma, dos quais já contamos oito. Dos últimos três vou entregar seis fotos a V. Ex.a.

Julgo estar em causa também a segurança, quer dos peões que percorrem a estrada nacional no entroncamento com a rua 25 de Abril, quer dos veículos que circulam no sentido Recarei /Baltar que não conseguem vislumbrar eventual despiste de veículo descendente da mesma rua.

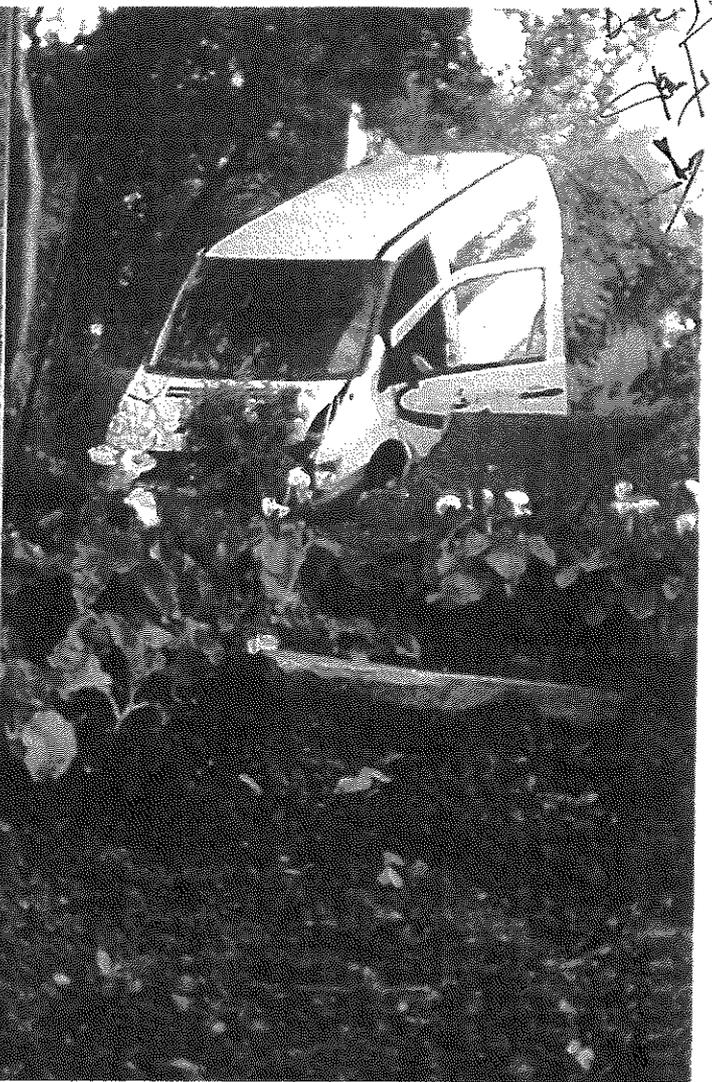
Com esta minha intervenção quero alertar a Assembleia a que V. Ex.a preside para estes factos e solicitar que os responsáveis pela circulação rodoviária do nosso concelho procurem soluções técnicas consentâneas para evitar a repetição de factos idênticos.

Sobreira, 30 de Abril de 2016.

Maria Teresa de S. S. Ribeiro

N.º de Contribuinte 159 262 283

N.º do Cont.º de Cidad.º 0 3164674 3246





Handwritten signature or initials.

